



PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO E REGIONALIZADO

AÇÕES E PROJETOS PRIORITÁRIOS DO GOVERNO DO ESTADO 2008-2010

MACRORREGIÃO LITORAL OESTE



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria do Planejamento e Gestão

Cid Ferreira Gomes
GOVERNADOR

Francisco José Pinheiro
VICE- GOVERNADOR

Ivo Ferreira Gomes
Secretário-Chefe do Gabinete do Governador

Fernando Antônio C. Oliveira
Procuradoria Geral do Estado

Francisco José B. Rodrigues
Casa Militar

Arialdo de Mello Pinho
Secretário-Chefe da Casa Civil

Silvana Maria Parente Neiva Santos
Secretaria do Planejamento e Gestão

Fátima Catunda Rocha Moreira de Andrade
Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social

Camilo Sobreira de Santana
Secretaria do Desenvolvimento Agrário

René Teixeira Barreira
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior

Aloísio Barbosa de C. Neto
Secretaria da Controladoria e Ouvidoria Geral

Francisco Auto Filho
Secretaria da Cultura

Joaquim Cartaxo Filho
Secretaria das Cidades

Maria Izolda Cela Arruda Coelho
Secretaria da Educação

Ferruccio Petri Feitosa
Secretaria do Esporte

Carlos Mauro Benevides Filho
Secretaria da Fazenda

Francisco Adail de C. Fontenele
Secretaria da Infra-Estrutura

Marcos César Cals de Oliveira
Secretaria da Justiça e Cidadania

César Augusto Pinheiro
Secretaria dos Recursos Hídricos

João Ananias V. Neto
Secretaria da Saúde

Roberto das Chagas Monteiro
Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social

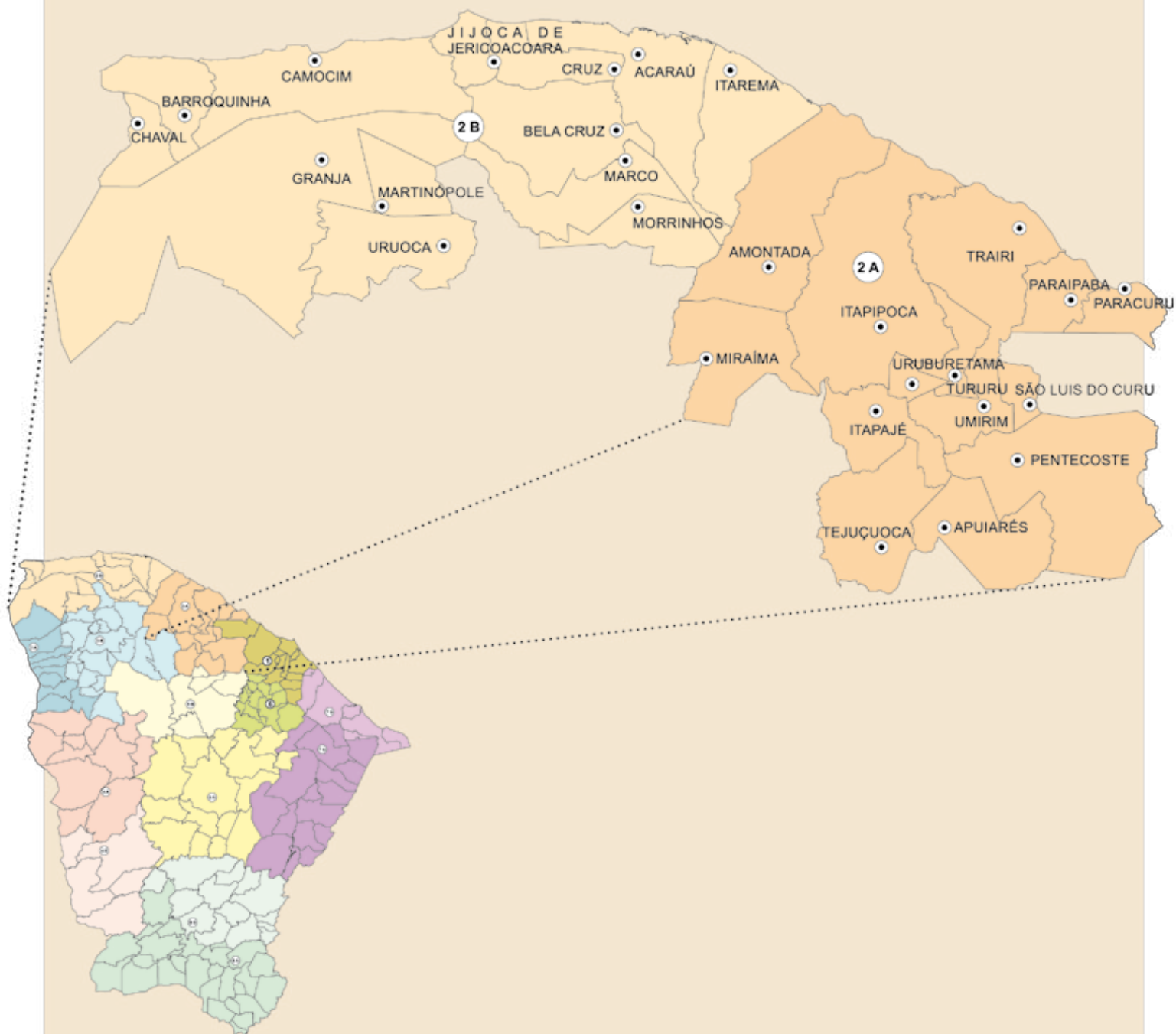
Bismark C. L. Pinheiro Maia
Secretaria do Turismo

Francilene Gomes de Brito Bessa
Defensoria Pública Geral

Ivan Rodrigues Bezerra
Conselho Estadual do Desenvolvimento Econômico

Maria Tereza Bezerra Farias Sales
Conselho de Políticas e Gestão do Meio Ambiente

Edgar Linhares Lima
Conselho Estadual de Educação



MACROREGIAO LITORAL OESTE

Coordenadoria de Planejamento, Orçamento e Gestão

COORDENAÇÃO:

Fátima Coelho Benevides Falcão

ELABORAÇÃO:

Célula de Execução do Planejamento Participativo e Regionalizado

Annuzia Maria Pontes Moreira Gossan
Dominique Cunha Marques Gomes
Maria Aparecida G. Rodrigues Façanha
Maria Neuman Ribeiro Moreira
Odorico de Moraes Eloy da Costa
Sandra Maria Braga
Virgínia Dantas Soares Teixeira

COLABORAÇÃO:

SEPLAG

**Células de Gestão de Programas de Infra-estrutura,
Desenvolvimento Humano, Econômico,
Segurança e Justiça, Saúde e Promoção Social**

APOIO TÉCNICO

Francisco Menezes de Freitas
Renata Pontes Viana

REVISÃO

João Adjemir de Mesquita Paiva

IPECE

Cleyber Nascimento de Medeiros
Daniele Passos de Lima Albuquerque
Ana Cristina Lima Maia Souza
José Freire Júnior
Daniel Cirilo Suliano
Nertan Cruz de Almeida

MENSAGEM DO GOVERNADOR

O planejamento participativo e regionalizado, faz parte do “novo jeito de fazer” desta gestão, pois, conforme compromisso assumido por este Governo, instalamos um processo de interlocução com representações da sociedade, do poder local e do setor privado, visando o atendimento de prioridades e a valorização de cada uma das regiões do Estado.

De fato, além do exercício do “Governo na Minha Cidade” (Governo Itinerante) empreendemos um amplo esforço de mobilização para constituição dos fóruns regionais que terá continuidade nas etapas de execução, monitoramento e avaliação das ações de governo.

A presente gestão se apóia em três grandes orientações estratégicas: Economia para uma Vida Melhor, Sociedade Justa e Solidária, Gestão Ética Eficiente e Participativa. Esses são os eixos que orientam todas as ações de Governo, traduzindo-se na oferta de oportunidades econômicas e de promoção social para todos os cearenses.

O grande desafio é a construção de uma economia urbana e rural sustentável, que potencializa as oportunidades e considera as peculiaridades de cada região, numa visão sustentável e proativa de convivência com o meio ambiente. A superação desse desafio exige tornar, cada vez mais, o Ceará competitivo em suas vocações, apoiado em ações de educação e inovação tecnológica, e em investimentos em infra-estrutura econômica, hídrica e social.

Almejamos, com a conjugação dessas políticas, alcançar um dos principais resultados estratégicos de Governo: a interiorização do desenvolvimento e a redução dos desequilíbrios espaciais, promovendo o fortalecimento dos pólos regionais.

Estamos promovendo uma inovação no processo de planejamento e acompanhamento de projetos. A novidade veio com a implantação do MAPP — Sistema de Monitoramento de Ações e Projetos Prioritários, que se constitui em um instrumento gerencial do planejamento governamental, compreendendo a definição das ações e projetos prioritários no âmbito dos programas do Plano Plurianual 2008-2011. Trata-se dos projetos de investimentos e de ações de natureza não continuada.

Acreditamos, por fim, que dando transparência às ações, incorporando a contribuição dos colegiados temáticos e facilitando a participação e controle social dos fóruns regionais, realizaremos uma gestão orientada para resultados em prol de um desenvolvimento mais justo e solidário.

Cid Ferreira Gomes

Governador do Estado do Ceará

SUMÁRIO

1- Planejamento Governamental	07
1.1- Orientação Estratégica de Governo	07
1.2-Enfoque Regional.....	07
1.3-Participação Social no Planejamento Governamental.....	11
2 -Macrorregião de Planejamento	12
2.1-Perfil Regional	12
2.2-O Olhar participativo da Comunidade.....	25
3- Programas, Ações e Projetos Prioritários 2008 - 2010	29
Glossário.....	42

1.1 ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA DE GOVERNO

O Governo estadual adotou como princípios da gestão para o período 2007-2010: visão estruturante de longo prazo, gestão por resultados, enfoque regional, participação social, integração de políticas e programas, cooperação e parcerias.

Coerente com esses conceitos, o processo de planejamento para a presente gestão cumpriu uma fase de definição da política de governo em nível de seu direcionamento estratégico, iniciando-se com o resgate dos compromissos firmados na campanha eleitoral estruturados em três grandes eixos de desenvolvimento - Economia para uma Vida Melhor; Sociedade Justa e Solidária; Gestão Ética, Eficiente e Participativa — que orientaram a formulação dos resultados estratégicos de governo. Voltados para o alcance desses resultados foram definidos os programas com as respectivas ações e metas para o período do PPA.

O modelo de gestão por resultados estabelece mecanismos de monitoramento e avaliação com base em indicadores estratégicos de governo e setoriais, cujo desempenho será acompanhado pelo Governo, e as informações disponibilizadas para a sociedade.

EIXOS DE DESENVOLVIMENTO	RESULTADOS ESTRATÉGICOS
Economia para uma vida melhor	• Crescimento econômico com sustentabilidade
	• Redução das desigualdades regionais
	• Sociedade com renda maior e melhor distribuída
	• Ceará competitivo nas suas vocações e nas novas oportunidades
	• Economia rural fortalecida
	• Sociedade com renda maior e melhor distribuída
	• Infra-Estrutura estratégica ampliada
Sociedade Justa e Solidária	• Educação básica ampliada e com qualidade
	• Educação superior e profissionalizante com ênfase nas potencialidades do Estado
	• Sociedade com segurança e justiça
	• Saúde descentralizada com qualidade
	• Sociedade com garantia de direitos
	• Juventude com oportunidades de inserção produtiva e social
Gestão Ética, Eficiente e Participativa	• Participação cidadã na formulação e controle das políticas públicas
	• Serviço público qualificado e ágil
	• Aumento da capacidade de investimentos do Estado
	• Efetividade dos gastos públicos
	• População informada

1.2 - ENFOQUE REGIONAL

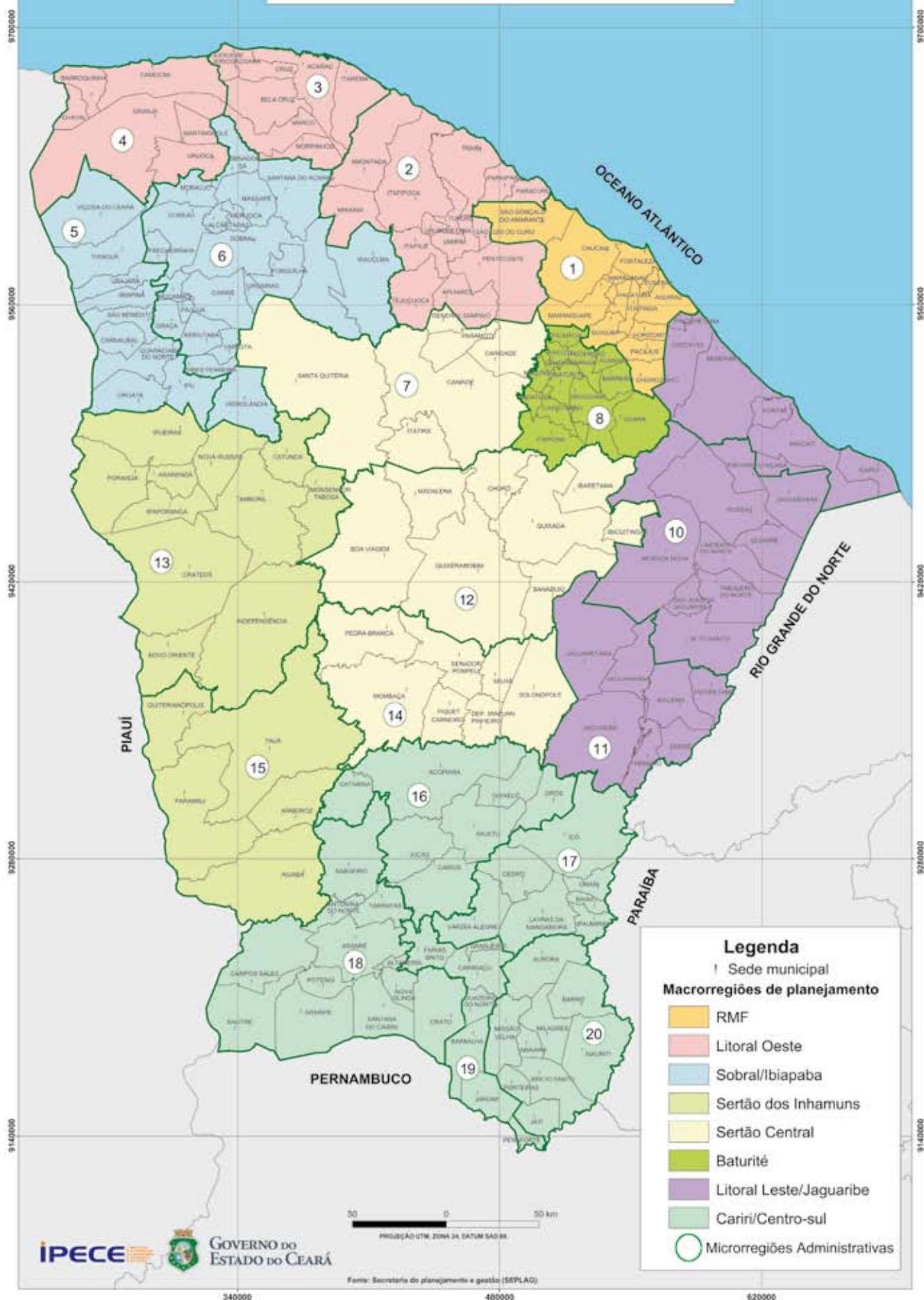
O enfoque regional é um eixo transversal da política de governo e atende ao fim último de redução das desigualdades espaciais e sociais. O forte desequilíbrio no ordenamento espacial do Estado, as marcantes diferenças características dos grandes espaços estaduais — litoral, serra e sertão, a multiplicidade de recortes regionais em função da temática dos diversos setores de atuação do Estado constituem-se desafios ao planejamento estadual.

Com efeito, o planejamento de estados com forte desequilíbrio como o Ceará não pode prescindir da abordagem regional. Esse enfoque permite uma visão estratégica do território estadual para implementação da política de ordenamento espacial, facilita a descentralização das políticas e ações governamentais, envolvendo o nível municipal e instâncias organizadas da sociedade, estimula o planejamento participativo com a representação da sociedade através de fóruns regionais, além de viabilizar a integração das políticas, projetos e das unidades administrativas nos subespaços estaduais.

Atualmente, os principais recortes territoriais utilizados pelo governo do Estado obedecem a duas escalas: uma microrregional, conformando as regiões administrativas em número de vinte; e uma macrorregional, constituindo as macrorregiões de planejamento, num total de oito.

É oportuno ressaltar que o recorte microrregional orienta as regionalizações com fins administrativos, como as unidades regionais das áreas de educação e saúde, enquanto as macrorregiões de planejamento constituem o desenho regional adotado no Plano Plurianual e Lei Orçamentária Anual, para a regionalização dos recursos orçamentários dos programas de Governo.

MACRORREGIÕES DE PLANEJAMENTO E MICRORREGIÕES ADMINISTRATIVAS



Sendo a abordagem regional um princípio do planejamento estadual, o Governo se compromete com a regionalização dos produtos e metas dos programas e das ações constantes do Plano Plurianual e dos projetos finalísticos integrantes do MAPP, como também a disponibilizar, de forma regionalizada, as informações relativas ao seu monitoramento. A experiência, no entanto, de elaboração do PPA 2008-2011, de forma participativa e regionalizada, apontou para necessidade de divisão das macrorregiões em subespaços com identidades regionais, para realização das oficinas de trabalho, sem, porém, desrespeitar a divisão microrregional.

Dessa forma, há que se reconhecer que, para atender aos objetivos de redução das desigualdades regionais, valorização da diversidade natural e cultural e da sustentabilidade ambiental das regiões, é necessária a revisão dos recortes territoriais utilizados, com base num desenho regional de escala intermediária.

Assim, é objetivo da atual política avançar na revisão da regionalização considerando os critérios de homogeneidade natural, econômica e social com a estrutura da rede de cidades do Estado. Ademais, é importante buscar convergência entre a regionalização estadual e o desenho territorial das políticas e programas federais.

Com base em tais premissas, encontra-se em fase de estudo uma nova regionalização, a qual incorporará o conceito de territórios de identidade, o que pressupõe a participação da sociedade, de representações dos municípios e das regiões estaduais na discussão e validação do novo recorte regional proposto para fins do planejamento do Estado.

A seguir, apresenta-se o mapa da proposta de recorte regional intermediário, que será o ponto de partida para as discussões nas regiões e a consolidação dos estudos existentes.



Fonte: Secretaria do Planejamento e Gestão (SEPLAG).

1.3 - PARTICIPAÇÃO SOCIAL NO PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL

A Gestão Participativa do PPA 2008/2011 do Governo do Estado do Ceará, coordenada pela Secretaria do Planejamento e Gestão (SEPLAG), tem como um dos seus objetivos promover a gestão compartilhada dos programas e ações e metas regionalizadas, segundo as oito (8) macrorregiões de planejamento.

Por ocasião da elaboração do Plano Plurianual 2008-2011, o Governo realizou uma ampla consulta à sociedade, cumprindo quatro etapas: (i) a primeira, para sensibilizar os atores regionais a participar do processo de elaboração do Plano; (ii) a segunda, com o objetivo de ouvir a sociedade sobre seus temas críticos - problemas e potencialidades, bem como para obter propostas de ação regional; (iii) a terceira, para eleger as propostas prioritárias; (iv) e a quarta, para apresentar a versão preliminar do plano plurianual e indicar sugestões que possibilitassem delinear um sistema de gestão participativa com enfoque regional.

Na primeira etapa, foram realizadas treze reuniões de sensibilização. Na ocasião, foram eleitos os delegados regionais com base em critérios previamente acordados.

Na segunda etapa de Oficinas Regionais de trabalho, foram realizados outros treze eventos. Entre a segunda e terceira etapas foi realizado um trabalho, pelas Secretarias setoriais, de pré-análise de viabilidade técnica e financeira das propostas de ações apontadas nas oficinas regionais. Após esse trabalho interno ao Governo, iniciou-se a terceira etapa do processo, que teve como objetivo a priorização das propostas regionais, bem como a eleição dos delegados para participar Fórum Estadual. Nessa etapa, foram realizadas oito Oficinas Regionais nas macrorregiões do Estado. A tabela abaixo detalha o expressivo número de 2.808 participantes nesses eventos.

Participantes dos eventos de elaboração do PPA 2008-2011.

Macrorregiões	Total participantes da 1ª oficina	Total participantes da 2ª oficina	Total participantes do Fórum PPA
Total	1.880	928	240
RMF	230	117	32
Litoral Oeste	219	98	31
Sobral/Ibiapaba	216	172	28
Sertão dos Inhamuns	226	116	22
Sertão Central	279	107	27
Baturité	115	69	20
Litoral Leste/Jaguaribe	267	83	36
Cariri/Centro Sul	328	166	44

A realização do Fórum Estadual do PPA Participativo e Regionalizado constituiu-se na quarta etapa do processo de participação social e teve como objetivo a apresentação da versão preliminar do Plano Plurianual e a indicação de sugestões que possibilitassem delinear um sistema de gestão participativa com enfoque regional.

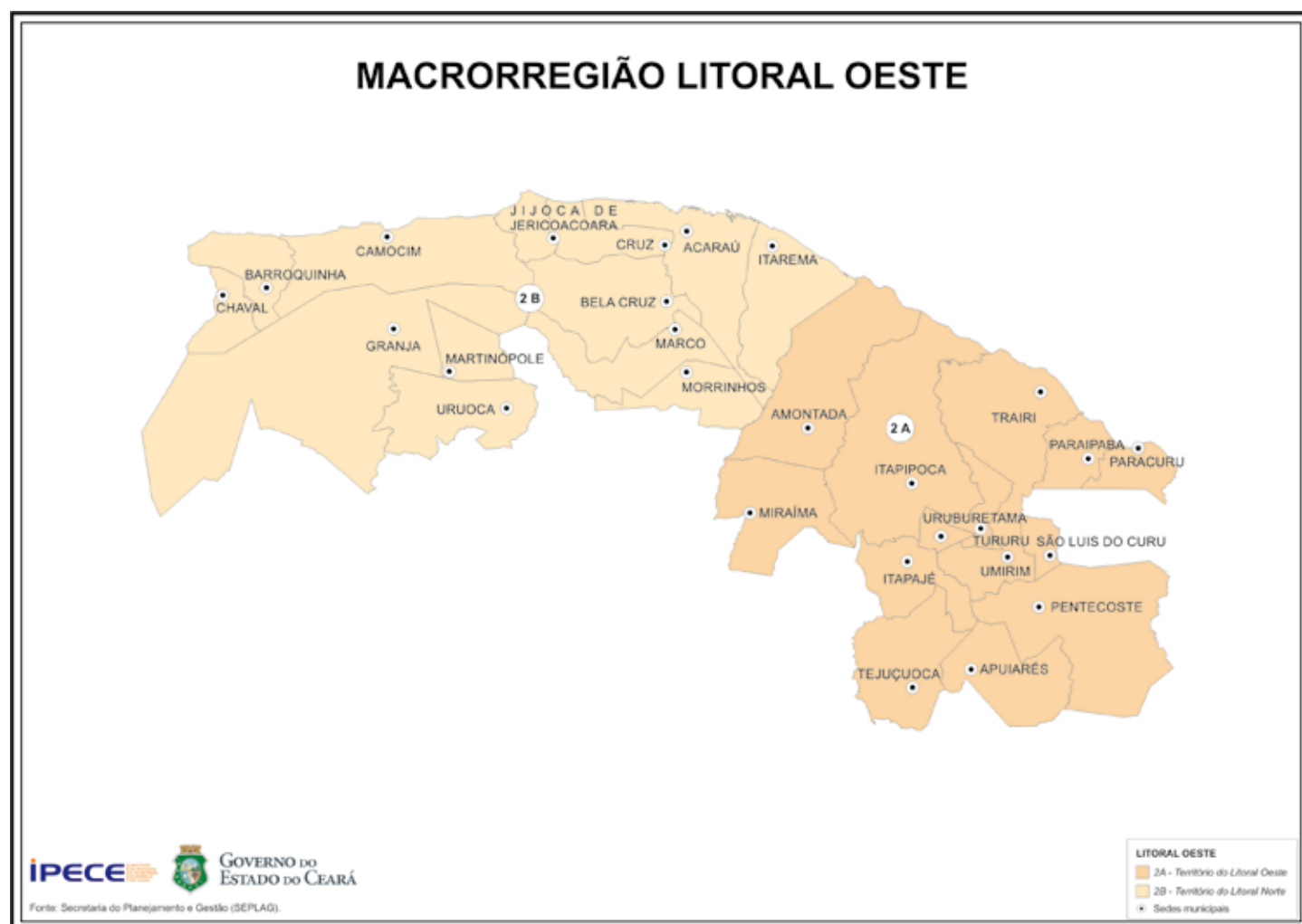
Além dos Fóruns Regionais/Estadual, o Governo adotou outras estratégias de articulação e participação da sociedade e de parceria com os outros poderes. Destaca-se assim, o “Governo na minha cidade” (Governo Itinerante), iniciativa por meio da qual Governador e seu Secretariado visitam, a cada mês, uma ou mais regiões, levando informações sobre as ações de Governo e abrindo espaço para o diálogo com a população local. O Programa de Cooperação Federativa (PCF) constitui-se numa oportunidade concedida ao Legislativo estadual, para que os parlamentares indiquem projetos para os municípios, nas diferentes áreas de atuação do Governo, num valor estabelecido. Os projetos devem se inserir na programação orçamentária anual e serem definidos em parceria com as Prefeituras Municipais que irão executá-los.

No contexto dessas ações, a gestão do PPA participativo prevê um papel central para o Fórum Estadual/Fóruns Regionais com as funções de:

- Participar da elaboração, monitoramento, avaliação e revisão do PPA e indicar as prioridades para a elaboração das Leis Orçamentárias Anuais;
- Acompanhar a apreciação, pelo Legislativo estadual, dos projetos regionais contidos no Projeto de Lei do PPA e das LOAs;
- Analisar as informações relativas aos resultados do Governo na região e encaminhar propostas de ações;
- Mobilizar-se para articular com os parlamentares, a inclusão como emendas orçamentárias e projetos do PCF, propostas prioritárias para o desenvolvimento das regiões do Estado.
- Participar da análise e discussão dos recortes regionais adotados no Estado, tendo em vista sua compatibilização e revisão da regionalização para fins de planejamento.

Para tornar efetiva a gestão participativa do PPA, é importante avançar para descentralizar funções e fortalecer os processos e estruturas regionalizadas da administração estadual. No processo, essas estruturas atuarão de forma articulada, adotando uma estratégia de fortalecimento da gestão do Governo nas regiões, visando a integração de políticas, programas e ações setoriais, sob uma coordenação regional do Governo.

Também é importante a atuação do governo como catalisador e orientador do processo de gestão participativa, implementando uma dinâmica que permita o empoderamento e o aumento das competências e capacidades de cada região.



2.1. PERFIL REGIONAL

• Caracterização Geral

A macrorregião do Litoral Oeste é composta de 27 municípios, que se agrupam em dois territórios de identidade (Litoral Oeste e Litoral Norte) e ocupam uma área de 18.238,0 km² ou 12,3% do território cearense. A macrorregião possui significativo território e suas condições geoambientais configuram climas característicos do litoral, serra e sertão.

Em termos de infra-estrutura, viária possui importantes ligações rodoviárias: a rodovia federal BR-222 (Fortaleza) e as rodovias estaduais CE-362 e CE-085 que se estende até Camocim ao norte da região.

Área territorial da Macrorregião Litoral Oeste - 2007

Território de Identidade	Área territorial (km ²)
TOTAL DO ESTADO	148.825,6
Macrorregião Litoral Oeste	18.238,0
Território Litoral Oeste	8.874,5
Território do Litoral Norte	9.363,5

Fonte: IBGE

Segundo o IBGE, a população macrorregional em 2007 era de 793.044 habitantes, representando 9,7% da população estadual, com o Território do Litoral Oeste representando a parcela mais expressiva do seu contingente demográfico, 54,9%.

População residente na Macrorregião Litoral Oeste, segundo os Territórios de Identidade 1991, 2000 e 2007

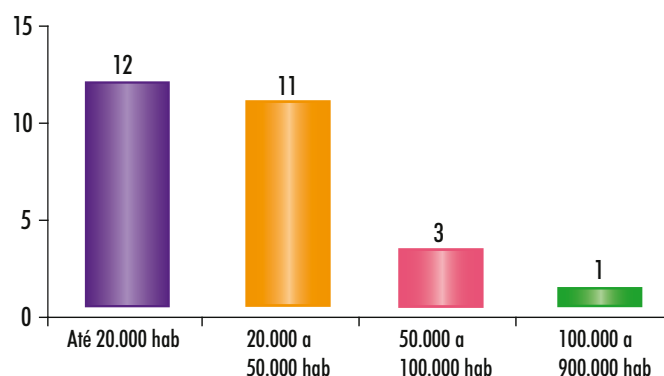
Território de Identidade	População residente			
	1991	2000	2007	Variação entre 2000/2007
TOTAL DO ESTADO	6.366.647	7.430.661	8.185.286	0,2
Macrorregião Litoral Oeste	611.184	720.176	793.044	10,1
Território Litoral Oeste	326.145	392.183	435.071	10,9
Território do Litoral Norte	285.039	327.993	357.973	9,1

Fonte: IBGE, Censos Demográficos 1991 e 2000 e Contagem da População 2007

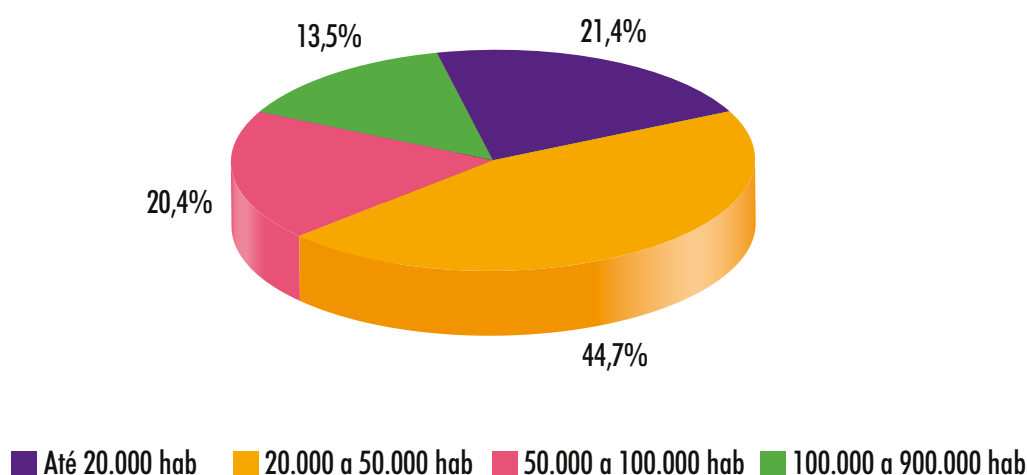
Com relação à distribuição espacial demográfica, verifica-se que apenas 4 dos 27 municípios com população superior a 50.000 habitantes concentram 33,9% da população total, destacando-se dentre esses um município (Itapipoca) com população superior a 100 mil habitantes, com 13,5% do contingente regional. Nos 11 municípios na faixa de 20.001 a 50.000 habitantes encontra-se o maior número de residentes, 44,7% da população, enquanto os 12 municípios com população na faixa de até 20.000 habitantes abrigam o menor percentual da população da região, 21,4%.

É importante mencionar que a rede urbana do eixo Litoral Oeste é comandada pelas cidades-pólo de Itapipoca e Camocim, sendo os municípios mais populosos e apresentando contínua tendência de crescimento da urbanização.

Classificação do número de municípios da macrorregião Litoral Oeste, segundo o porte - 2007



Pecentral da classificação da população dos municípios da macrorregião Litoral Oeste, segundo o porte - 2007



As informações referentes aos dois territórios de identidade inseridos nos limites da macrorregião apresentam algumas características específicas, que configuram realidades intra-regionais diferenciadas.

A tabela abaixo indica que entre os anos de 2000 e 2007 a população do Território Litoral Oeste cresceu 10,1%. Embora as maiores taxas de crescimento tenham sido apresentadas por Uruburetama (16,9%), Tururu (16,1%) e Amontada (16,0%), o município de Itapipoca contribuiu com o maior incremento para o aumento da população da região (12.912 pessoas).

**População residente, segundo os municípios do Território Litoral Oeste
1991, 2000 e 2007**

Território de Identidade/ Município	População			
	1991	2000	2007	Varição entre 2000/2007
TOTAL DO ESTADO	6.366.647	7.430.661	8.185.286	10,2
Macrorregião Litoral Oeste	611.184	720.176	793.044	10,1
Território Litoral Oeste	326.145	392.183	435.071	10,9
Amontada	25.161	32.333	37.513	16,0
Apuiarés	9.516	12.540	13.649	8,8
Itapagé	33.645	41.093	45.426	10,5
Itapipoca	77.263	94.369	107.281	13,7
Miraíma	10.052	11.417	12.131	6,3
Paracuru	20.942	27.541	30.665	11,3
Paraipaba	19.791	25.462	28.192	10,7
Pentecoste	32.252	32.600	33.717	3,4
São Luís do Curu	10.609	11.497	12.052	4,8
Tejuçuoca	11.805	13.519	15.062	11,4
Trairi	36.344	44.527	48.620	9,2
Tururu	9.916	11.498	13.350	16,1
Umirim	15.331	17.343	18.195	4,9
Uruburetama	13.518	16.444	19.218	16,9

Fonte: IBGE, Censos Demográficos 1991 e 2000 e Contagem da População 2007

No mesmo período, o incremento da população do Território do Litoral Norte, foi inferior, 9,1%, tendo variado entre os municípios de 0,4% (Chaval) a 27,7% (Jijoca de Jericoacoara). Destacaram-se ainda, entre os municípios que apresentaram maior ritmo de crescimento, Martinópolis (19,8%) e Morrinhos (17,8%). O município de Itarema (3.949 pessoas) seguido de Morrinhos e Camocim (3.183 e 3.022 pessoas) apresentaram a maior contribuição para o aumento populacional do território.

**População residente, segundo os municípios do Território do Litoral Norte
1991, 2000 e 2007**

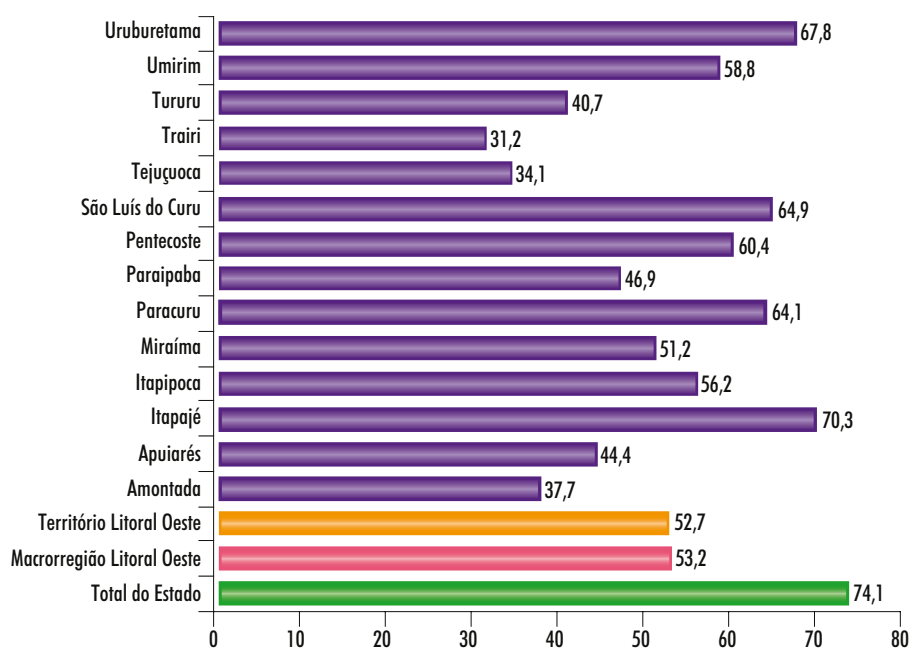
Território de Identidade/Município	População			
	1991	2000	2007	Varição entre 2000/2007
TOTAL DO ESTADO	6.366.647	7.430.661	8.185.286	10,2
Macrorregião Litoral Oeste	611.184	720.176	793.044	10,1
Território do Litoral Norte	285.039	327.993	357.973	9,1
Acaraú	45.505	48.968	52.123	6,4
Barroquinha	12.929	13.921	14.812	6,4
Bela Cruz	25.966	28.358	29.566	4,3
Camocim	51.035	55.448	58.470	5,5
Chaval	10.560	12.163	12.215	0,4
Cruz	20.098	19.779	22.144	12,0
Granja	41.501	48.484	51.410	6,0
Itarema	25.548	30.347	34.296	13,0
Jijoca de Jericoacoara (1)	-	12.089	15.442	27,7
Marco	20.704	20.427	23.107	13,1
Martinópolis	6.447	8.602	10.304	19,8
Morrinhos	14.526	17.928	21.111	17,8
Uruoca	10.220	11.479	12.973	13,0

Fonte: IBGE, Censos Demográficos 1991 e 2000 e Contagem da População 2007

(1) Municípios emancipados após Censo Demográfico 1991

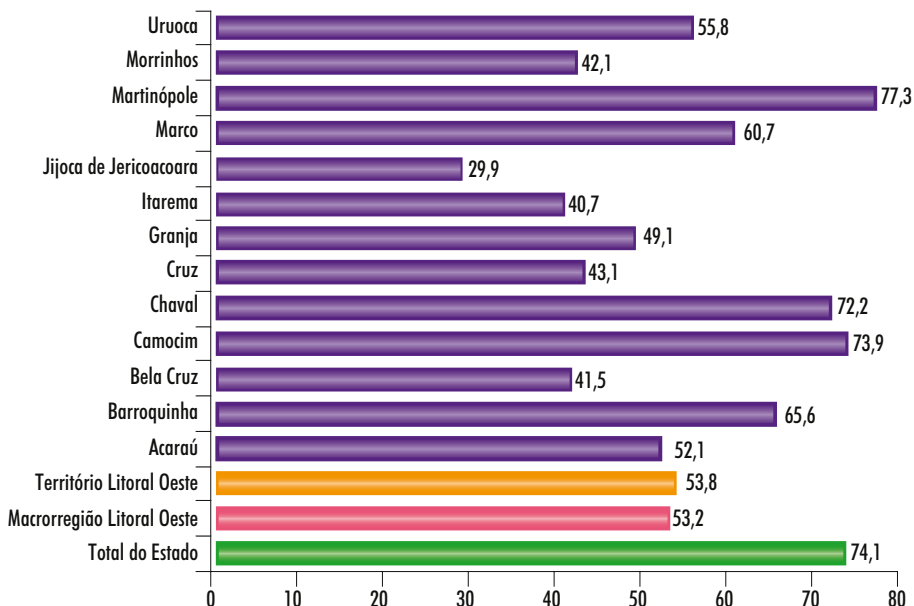
Da população total do Território Litoral Oeste, 52,7% reside na área urbana e 47,3% na área rural. Observa-se, no entanto, que a taxa de urbanização varia entre 31,2% (Trairi) e 70,3% (Itapagé) indicando estruturas de ocupação do espaço e das atividades econômicas diferenciadas no interior do próprio território.

Território Litoral Oeste - Taxa de Urbanização - 2007

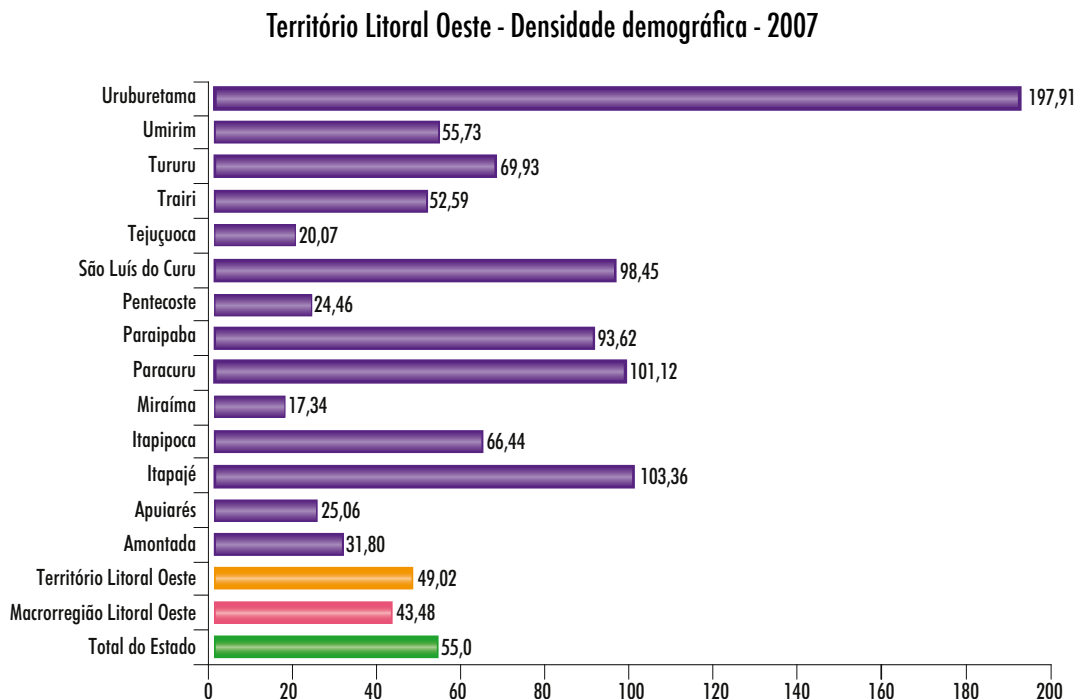


No Território do Litoral Norte a estrutura urbano-rural se assemelha, residindo 53,8% das pessoas na área urbana e 46,2% na área rural. Observa-se, no entanto, que a taxa de urbanização entre os municípios varia entre 29,9% (Jijoca de Jericoacoara) e 77,3% (Martinópolis) indicando diferenças intermunicipais na ocupação territorial.

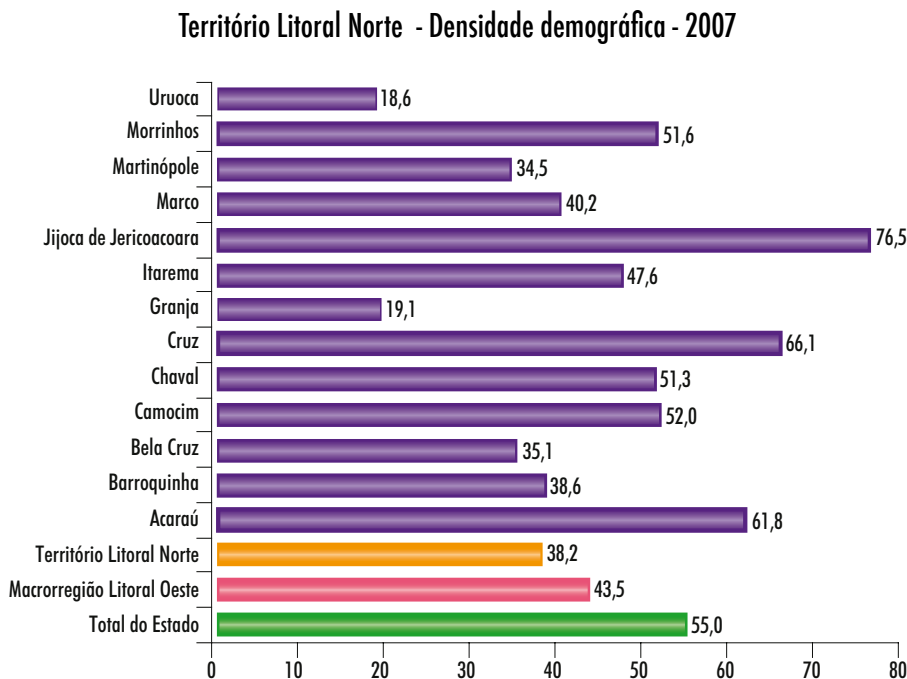
Território Litoral Norte - Taxa de Urbanização - 2007



Em relação à ocupação do Território Litoral Oeste nota-se uma densidade demográfica apresentando variação entre 17,3 habitantes por km² em Miráima e 1979, em Uruburetama. Entre os anos de 2000 e 2007 a densidade demográfica do Território Litoral Oeste passou de 44,2 habitantes por km² para 49,0 indicando variação percentual de 10,9%



No território Litoral Norte a densidade demográfica variou de 18,6 habitantes por km² em Uruoca a 76,5 habitantes por km² em Jijoca de Jericoacoara. Entre os anos de 2000 e 2007 a densidade demográfica passou de 35,0 habitantes por km² a 38,2 habitantes por km² registrando uma variação percentual no território igual a 9,1%.



2.2. EDUCAÇÃO

A educação é uma dimensão determinante do nível de desenvolvimento de uma região e de sua de perspectiva no cenário futuro.

No âmbito da educação no Ensino Fundamental, os indicadores mostram que a macrorregião vem demonstrando avanços, expressos pela taxa de escolarização, igual a 94,7%, maior que a média estadual (90,2%). Além disso, a taxa de distorção idade-série no ensino fundamental se apresenta menor que a média do Estado (13,3%).

**Média Estadual e Macrorregional dos indicadores de educação
no Ensino Fundamental e Médio – Litoral Oeste – 2007**

Indicador	Média estadual (%)	Média macrorregional (%)
Taxa de escolarização do ensino fundamental	90,2	94,7
Distorção idade-série no ensino fundamental	13,3	12,2
Taxa de escolarização do ensino médio	57,3	62,0
Distorção idade série do ensino médio	17,3	18,0

Fonte: SEDUC

No caso do Ensino Médio, o avanço apresentado foi menos satisfatório que o apresentado para o nível fundamental, em especial no tocante ao indicador distorção idade-série.

No que se refere à taxa de escolarização, a macrorregião tinha 62,0% dos jovens de 15 a 17 anos matriculados neste nível de ensino, enquanto no Estado este percentual era 57,3%. Para a distorção idade-série as taxas foram iguais a 18,0% e 17,3% para a macrorregião e Estado, respectivamente.

Estes dados para a taxa de escolarização e de distorção idade série para o ensino médio estão, portanto, em patamares abaixo do desejado e sinalizam a necessidade de reverter o quadro tanto para a macrorregião como para o Estado como um todo, como forma de permitir aos jovens a conclusão de sua aprendizagem com sucesso e na idade adequada.

Desagregando a análise dos dados referentes à distorção idade-série para cada um dos territórios e municípios, podem-se identificar com maior clareza as diferenças intra-regionais.

A tabela abaixo demonstra que a taxa de distorção idade-série no ensino fundamental do território de identidade Litoral Oeste, localiza-se um pouco acima da média da macrorregião e menor do que do Estado. No ensino médio este indicador apresenta-se abaixo da média regional e da média do Estado do Ceará. Em ambos os casos nota-se que o desempenho do indicador apresenta diferenças significativas quando comparadas as dependências administrativas, ou seja, os percentuais de distorção idade-série verificados nas escolas da rede particular são bem menores do que aqueles referentes à rede pública de ensino.

**Taxa de distorção idade/série no ensino fundamental e médio por dependência administrativa,
segundo os municípios do Território do Litoral Oeste - Ceará - 2007**

Territórios de Identidade/ Municípios	Ensino Fundamental (%)				Ensino Médio (%)		
	Total	Dependência administrativa			Total	Dependência administrativa	
		Estadual	Municipal	Particular		Estadual	Particular
TOTAL DO ESTADO	13,3	16,9	14,3	5,0	17,3	18,4	7,8
Macrorregião Litoral Oeste	12,2	14,1	12,6	3,0	18,0	18,4	5,8
Território Litoral Oeste	12,4	14,6	12,8	3,2	16,5	16,9	5,0
Amontada	11,8	9,9	12,1	0,6	14,5	14,5	-
Apuiarés	10,1	-	10,3	1,9	15,6	15,6	-
Itapajé	15,4	15,4	16,5	3,7	18,6	19,2	6,4
Itapipoca	12,6	15,6	13,4	3,1	16,1	16,9	4,4
Miraíma	12,8	13,6	12,7	-	16,1	16,1	-
Paracuru	13,9	13,3	14,5	3,3	15,4	16,0	4,0
Paraipaba	10,6	8,3	11,2	3,7	13,8	13,9	10,0
Pentecoste	10,3	-	10,6	2,5	14,5	14,6	0,0
São Luís do Curu	12,0	16,9	12,4	4,1	18,2	18,2	-
Tejuçuoca	13,5	-	13,5	-	20,5	20,5	-
Trairi	9,8	14,2	9,8	1,5	19,0	19,5	-
Tururu	10,5	11,7	10,7	6,7	14,1	14,1	-
Umirim	16,2	-	16,8	0,8	20,7	20,7	-
Uruburetama	13,2	15,3	13,1	2,8	17,2	17,2	-

Fonte: SEDUC

No caso do Território Litoral Norte, a taxa de distorção idade-série para o ensino fundamental localiza-se abaixo da média estadual (13,3%) e regional (12,1%). No ensino médio, porém, a situação encontrada foi maior que a média do Estado e da macrorregião como pode ser visto na tabela abaixo. A diferença encontrada entre as escolas privadas e as públicas confirma também o mesmo comportamento favorável da distorção idade-série no ensino privado.

**Taxa de distorção idade/série no ensino fundamental e médio por dependência administrativa,
segundo os municípios do Território Litoral Norte - Ceará - 2007**

Territórios de Identidade/ Municípios	Ensino Fundamental (%)				Ensino Médio (%)		
	Total	Dependência administrativa			Total	Dependência administrativa	
		Estadual	Municipal	Particular		Estadual	Particular
TOTAL DO ESTADO	13,3	16,9	14,3	5,0	17,3	18,4	7,8
Macrorregião Litoral Oeste	12,2	14,1	12,6	3,0	18,0	18,4	5,8
Território do Litoral Norte	12,0	13,4	12,3	2,5	20,6	21,0	7,0
Acaraú	14,4	12,9	15,3	3,2	20,1	20,9	7,7
Barroquinha	11,9	-	11,9	-	19,0	19,0	-
Bela Cruz	9,1	11,0	9,4	0,4	18,0	18,5	5,2
Camocim	11,0	9,8	11,7	1,6	26,1	26,5	8,6
Chaval	13,8	12,5	14,0	-	21,0	21,0	-
Cruz	10,6	-	11,0	1,1	13,9	13,9	-
Granja	12,8	13,7	13,1	2,7	19,6	19,9	8,9
Itarema	10,0	20,1	9,7	5,6	23,7	23,7	-
Jijoca de Jericoacoara	9,3	-	9,7	-	17,7	17,7	-
Marco	14,0	9,2	15,0	1,7	16,7	17,7	3,9
Martinópolis	12,3	-	12,3	-	22,1	22,1	-
Morrinhos	10,7	17,9	10,4	3,1	17,6	18,5	8,3
Uruoca	13,3	-	13,3	-	24,8	24,8	-

Fonte: SEDUC

Escolarização no Ensino Fundamental (população de 6 a 14 anos)

No caso da taxa de escolarização no ensino fundamental, o território do Litoral Oeste apresenta valores mais expressivos do que aqueles apresentados pela média estadual e da macrorregião, como pode ser observado na tabela abaixo. A menor taxa de escolarização líquida foi identificada no município de Apuiarés, enquanto seis municípios apresentaram taxa máxima de escolarização, indicando que todas as crianças e adolescentes de 6 a 14 anos deste território estão matriculados no Ensino Fundamental.

**População e matrículas de 6 a 14 anos e taxa de escolarização no ensino fundamental,
segundo os municípios do Território Litoral Oeste - Ceará - 2007**

Territórios de Identidade/Municípios	População de 6 a 14 anos	Matrícula de 6 a 14 anos	Taxa de escolarização líquida (%)
TOTAL DO ESTADO	1.695.334	1.529.762	90,2
Macrorregião Litoral Oeste	185.674	175.856	94,7
Território Litoral Oeste	101.124	97.374	96,3
Amontada	9.814	9.291	94,7
Apuiarés	3.404	2.675	78,6
Itapajé	9.931	10.413	100,0
Itapipoca	24.751	23.169	93,6
Miraíma	2.998	2.699	90,0
Paracuru	6.978	6.801	97,5
Paraipaba	6.326	6.093	96,3
Pentecoste	6.979	7.065	100,0
São Luís do Curu	2.580	2.607	100,0
Tejuçuoca	3.502	3.621	100,0
Trairi	12.162	11.174	91,9
Tururu	3.036	3.329	100,0
Umirim	4.397	3.716	84,5
Uruburetama	4.266	4.721	100,0

Fonte: SEDUC

A situação identificada para o Território do Litoral Norte, em relação à taxa de escolarização, também apresenta percentual superior à média estadual (90,2), porém em relação à macrorregião, apresenta-se inferior, 92,8% contra 94,7%, respectivamente. Neste território quatro municípios conseguiram taxa de escolarização líquida igual a 100%. A menor taxa, de 70,8%, ficou com o município de Jijoca de Jericoacoara.

**População e matrículas de 6 a 14 anos e taxa de escolarização no ensino fundamental,
segundo os municípios do Território Litoral Norte - Ceará - 2007**

Territórios de Identidade/Municípios	População de 6 a 14 anos	Matrícula de 6 a 14 anos	Taxa de escolarização líquida (%)
TOTAL DO ESTADO	1695334	1529762	90,2
Macrorregião Litoral Oeste	185674	175856	94,7
Território Litoral Norte	84550	78482	92,8
Acaraú	12150	11519	94,8
Barroquinha	3307	3516	100,0
Bela Cruz	7143	5930	83,0
Camocim	13313	12068	90,6
Chaval	3106	2773	89,3
Cruz	5652	4820	85,3
Granja	12320	11479	93,2
Itarema	8411	8166	97,1
Jijoca de Jericoacoara	4176	2958	70,8
Marco	4904	6077	100,0
Martinópolis	2312	2438	100,0
Morrinhos	4972	3913	78,7
Uruoca	2784	2825	100,0

Fonte: SEDUC

Escolarização no Ensino Fundamental (população de 15 a 17 anos)

O território Litoral Oeste, com taxa de escolarização igual a 63,8%, se encontra numa situação bem mais favorável que a macrorregião como um todo e o Estado, que apresentaram taxas bem inferiores, 55,7% e 57,3% respectivamente. As menores taxas, 47,3% (Tejuçuoca) e 49,3% (Umirim), indicam haver uma maior quantidade de jovens nesses municípios que não concluirão o ensino médio.

**População e matrículas de 15 a 17 anos e taxa de escolarização no ensino médio,
segundo os municípios do Território Litoral Oeste - Ceará - 2007**

Territórios de Identidade/Municípios	População de 15 a 17 anos	Matrícula de 15 a 17 anos	Taxa de escolarização líquida (%)
TOTAL DO ESTADO	560.225	321.250	57,3
Macrorregião Litoral Oeste	58.493	32.564	55,7
Território Litoral Oeste	32.216	20.551	63,8
Amontada	2.864	2.047	71,5
Apuiarés	994	614	61,8
Itapajé	3.241	1.948	60,1
Itapipoca	8.024	5.055	63,0
Miraíma	918	676	73,6
Paracuru	2.330	1.440	61,8
Paraipaba	2.154	1.175	54,5
Pentecoste	2.302	1.640	71,2
São Luís do Curu	813	520	64,0
Tejuçuoca	1.140	539	47,3
Trairi	3.901	2.339	60,0
Tururu	874	755	86,4
Umirim	1.293	638	49,3
Uruburetama	1.368	1.165	85,2

Fonte: SEDUC

No território Litoral Norte, a situação é bem mais grave, onde ocorrem com maior frequência as menores taxas regionais, com 11 dos 13 municípios do território apresentando taxas de escolarização líquida inferiores à da média macrorregional (55,7%). Essa situação expressa uma significativa evasão escolar por parte dos jovens com reflexos negativos na perspectiva de sua inserção no mercado de trabalho e no desenvolvimento futuro do território e macrorregião.

**População e matrículas de 15 a 17 anos e taxa de escolarização no ensino médio,
segundo os municípios do Território Litoral Norte - Ceará - 2007**

Territórios de Identidade/Municípios	População de 15 a 17 anos	Matrícula de 15 a 17 anos	Taxa de escolarização líquida (%)
TOTAL DO ESTADO	560225	321250	57,3
Macrorregião Litoral Oeste	58493	32564	55,7
Território Litoral Norte	26277	12013	45,7
Acaraú	3852	1736	45,1
Barroquinha	1097	633	57,7
Bela Cruz	2257	1218	54,0
Camocim	4208	2011	47,8
Chaval	930	471	50,6
Cruz	1935	883	45,6
Granja	3755	1431	38,1
Itarema	2555	1116	43,7
Jijoca de Jericoacoara	1308	618	47,2
Marco	1372	806	58,7
Martinópole	727	276	38,0
Morrinhos	1399	453	32,4
Uruoca	882	361	40,9

Fonte: SEDUC

SAÚDE

A análise do setor de saúde da macrorregião do Litoral Oeste compreende informações para 2006, dos indicadores taxa de mortalidade infantil, profissionais de saúde e taxa de internação por AVC.

A macrorregião apresenta uma taxa de mortalidade infantil menor que a média estadual, sendo que se verifica uma diferença expressiva das taxas encontradas no território Litoral Oeste (16,3 por mil nascidos vivos) e no território Litoral Norte (19,7 por mil nascidos vivos), este último maior que a média da macrorregião e do Estado.

Para o indicador taxa de internação por AVC das pessoas de 40 anos ou mais a macrorregião apresenta melhor desempenho que a média estadual, no entanto, tem em média menos profissionais de saúde por grupos de mil habitantes que o Estado.

Indicadores de saúde, segundo os municípios da Macrorregião Litoral Oeste - Ceará - 2006

Territórios de Identidade	Taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos)	Profissionais de saúde (por mil hab)	Taxa de internação por AVC das pessoas de 40 anos ou mais (por 10.000 hab)
TOTAL DO ESTADO	17,9	6,4	29,2
Macrorregião Litoral Oeste	17,8	4,8	27,2
Território Litoral Oeste	16,3	4,5	29,0
Território Litoral Norte	19,7	5,0	26,1

Fonte: SESA

Observando estes indicadores para os municípios em cada território pode-se identificar uma forte heterogeneidade entre eles.

No caso do território Litoral Oeste, a taxa de mortalidade infantil varia entre 5,4‰ (Apuiarés) e 35,5‰ (Uruburetama), o número de profissionais de saúde passa de 1,9 profissionais por mil habitantes em Uruburetama a 8,3 em São Luís do Curu e a taxa de internação por AVC varia de 11,6 internações por 10.000 pessoas de 40 anos ou mais de idade em Umirim a 55,9 em Pentecoste.

Indicadores de saúde, segundo os municípios do Território Litoral Oeste - Ceará - 2006

Territórios de Identidade/Municípios	Taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos)	Profissionais de saúde (por mil hab)	Taxa de internação por AVC das pessoas de 40 anos ou mais (por 10.000 hab)
TOTAL DO ESTADO	17,9	6,4	29,2
Macrorregião Litoral Oeste	17,8	4,8	27,2
Território Litoral Oeste	16,3	4,5	29,0
Amontada	17,9	3,9	27,0
Apuiarés	5,4	5,8	15,3
Itapagé	12,3	4,6	32,0
Itapipoca	15,4	4,8	36,1
Miraíma	17,2	4,8	17,2
Paracuru	12,2	6,0	28,1
Paraipaba	16,3	4,4	13,7
Pentecoste	17,2	4,8	55,9
São Luís do Curu	35,5	8,3	45,6
Tejuçuoca	11,7	5,9	0,0
Trairi	13,3	2,4	14,8
Tururu	6,7	3,3	27,1
Umirim	23,3	5,5	11,6
Uruburetama	35,5	1,9	25,7

Fonte: SESA

No território Litoral Norte, persiste uma grande diferença intermunicipal, verificando-se taxas de mortalidade infantil que oscilaram entre 0 (Chaval) e 52,2 (Barroquinha) mortes por mil nascidos vivos, no ano de 2006. Vale ressaltar que o cálculo da taxa de mortalidade infantil é indicado para populações onde ocorreram pelo menos 800 crianças nascidas vivas, o que não é o caso dos municípios de Chaval e Barroquinha, onde nasceram, em 2006, apenas 174 e 115 crianças respectivamente. A taxa de internação por AVC também variou significativamente neste território, passando de 3,3 (Uruoca) a 46,8 (Acará) internações em grupos de 10.000 pessoas de 40 anos ou mais. O número de profissionais de saúde manteve-se mais homogêneo, com valores municipais em torno da média territorial de 5,0 profissionais por grupos de mil habitantes.

Indicadores de saúde, segundo os municípios do Território Litoral Norte - Ceará - 2006

Territórios de Identidade/Municípios	Taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos)	Profissionais de saúde (por mil hab)	Taxa de internação por AVC das pessoas de 40 anos ou mais (por 10.000 hab)
Total do Estado	17,9	6,4	29,2
Macrorregião Litoral Oeste	17,8	4,6	27,2
Território Litoral Norte	19,7	5,0	26,1
Acará	20,5	4,1	46,8
Bela Cruz	20,8	5,3	11,6
Cruz	10,2	5,7	21,7
Itarema	18,1	4,7	45,1
Jijoca de Jericoacoara	17,7	3,9	35,1
Marco	32,2	6,6	19,4
Morrinhos	27,6	3,0	13,6
Barroquinha	52,2	5,1	21,1
Camocim	16,9	6,6	20,0
Chaval	0,0	4,4	19,1
Granja	14,6	4,1	4,3
Martinópolis	39,7	6,1	20,6
Uruoca	17,0	6,7	3,3

Fonte: SESA

SANEAMENTO BÁSICO

No tocante à taxa de cobertura com serviços de abastecimento de água, nota-se que a macrorregião está numa posição bem abaixo da média estadual uma vez que sua taxa de cobertura é de 49,7% e a média estadual é de 70,6%, indicando uma diferença de quase vinte e um pontos percentuais. Considerando somente a oferta de abastecimento de água por rede das residências localizadas na zona urbana, a cobertura de atendimento passa para 85,3% e na zona rural cai para 9,7% (a média estadual é de 91,1% e 17,0%, respectivamente).

A rede urbana de esgotamento sanitário, bastante incipiente, se apresenta com 18,9%, (média estadual 29,9%).

População beneficiada com serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, segundo os municípios da Macrorregião Litoral Oeste - Ceará - 2007

Territórios de Identidade	Taxa de cobertura (%)					
	Abastecimento de água			Esgotamento sanitário		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
TOTAL DO ESTADO	70,6	91,1	17,0	21,6	29,9	0,1
Macrorregião Litoral Oeste	49,7	85,3	12,7	9,8	18,9	0,4
Território Litoral Oeste	47,0	83,4	9,7	10,9	21,6	0,0
Território do Litoral Norte	53,1	87,5	16,5	8,5	15,6	1,0

Fonte: IPECE-Diretoria de Estudos Sociais, IBGE-Diretoria de Pesquisas e CIDADES

A mesma constatação vale para os dois territórios que fazem parte da macrorregião, com a ressalva de resultados um pouco melhores de abastecimento de água para o território Litoral Norte e de esgotamento sanitário para o Território Litoral Oeste.

No caso da zona urbana, a maioria dos municípios alcançou taxas de cobertura de abastecimento de água superiores a 80%. No entanto, o município de Trairi no território do Litoral Oeste, apresenta taxa igual 38,4%, bem abaixo das taxas dos demais municípios. Com relação à taxa de cobertura urbana de esgotamento sanitário somente 4 dos 14 municípios do Território Litoral Oeste e 7 dos 13 do Território Litoral Norte têm acesso a esse serviço, podendo-se ressaltar o município de Paraipaba com taxa de 72,2%.

**População beneficiada com serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário,
segundo os municípios do Território Litoral Oeste - Ceará - 2007**

Territórios de Identidade/Municípios	Taxa de cobertura (%)					
	Abastecimento de água			Esgotamento sanitário		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Total do Estado	70,6	91,1	17,0	21,6	29,9	0,1
Macrorregião Litoral Oeste	49,7	85,3	12,7	9,8	18,9	0,4
Território Litoral Oeste	47,0	83,4	9,7	10,9	21,6	0,0
Amontada	27,4	75,1	0,0	0,0	0,0	0,0
Apuiarés	38,1	87,5	0,0	0,0	0,0	0,0
Itapagé	64,0	88,8	14,2	0,0	0,0	0,0
Itapipoca	45,8	85,6	3,6	26,9	52,3	0,0
Miraíma	49,1	60,0	41,2	0,0	0,0	0,0
Paracuru	58,1	85,9	15,5	20,0	33,1	0,0
Paraipaba	51,3	85,4	17,5	35,9	72,2	0,0
Pentecoste	58,9	98,0	2,8	0,0	0,0	0,0
São Luís do Curu	67,2	96,8	14,1	0,0	0,0	0,0
Tejuçuoca	38,1	73,0	22,6	0,0	0,0	0,0
Trairi	18,2	38,4	8,5	4,4	13,6	0,0
Tururu	47,8	95,2	7,5	0,0	0,0	0,0
Umirim	59,8	88,9	19,8	0,0	0,0	0,0
Uruburetama	69,7	92,8	20,6	0,0	0,0	0,0

Fonte: IPECE-Diretoria de Estudos Sociais, IBGE-Diretoria de Pesquisas e CIDAES

**População beneficiada com serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário,
segundo os municípios do Território Litoral Norte - Ceará - 2007**

Territórios de Identidade/Municípios	Taxa de cobertura (%)					
	Abastecimento de água			Esgotamento sanitário		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
TOTAL DO ESTADO	70,6	91,1	17,0	21,6	29,9	0,1
Macrorregião Litoral Oeste	49,7	85,3	12,7	9,8	18,9	0,4
Território Litoral Norte	53,1	87,5	16,5	8,5	15,6	1,0
Acaraú	50,4	90,8	9,6	12,5	24,9	0,0
Barroquinha	61,9	85,3	17,7	11,4	17,4	0,0
Bela Cruz	48,7	96,0	16,1	0,9	0,0	1,5
Camocim	76,8	98,3	17,4	27,4	37,3	0,0
Chaval	56,4	80,7	0,0	0,0	0,0	0,0
Cruz	53,2	81,5	33,0	3,7	0,0	6,3
Granja	28,8	62,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Itarema	32,3	89,4	4,7	3,9	11,9	0,0
Jijoca de Jericoacoara	51,2	94,9	33,9	1,9	6,8	0,0
Marco	77,6	89,1	62,2	6,0	5,8	6,4
Martinópolis	70,0	92,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Morrinhos	51,3	82,5	27,6	0,0	0,0	0,0
Uruoca	62,5	95,6	24,7	20,3	38,0	0,0

Fonte: IPECE-Diretoria de Estudos Sociais, IBGE-Diretoria de Pesquisas e CIDAES

ECONOMIA

A dimensão da economia da Macrorregião Litoral Oeste, observada pelo Produto Interno Bruto regional, em 2005, situou-se em torno de R\$ 2,3 bilhões, equivalente a 5,62% do PIB estadual. Este valor gerou um PIB per capita de R\$ 2.917,00, representando 57,79% do PIB per capita estadual.

Dos 27 municípios da Macrorregião, Itapipoca apresenta-se como o maior município com PIB de R\$ 318.106 mil. Em seguida aparecem os municípios de Itapagé (R\$ 202.874 mil), Camocim (R\$ 186.798 mil), Trairi (R\$ 159.491 mil), Acaraú (R\$ 149.289 mil) e Paracuru (R\$ 148.872 mil). Percebe-se um equilíbrio econômico entre os municípios dos territórios do litoral oeste e norte. Os maiores PIB's per capita encontram-se nos municípios de Paracuru (R\$ 4.700,00) e Itapagé (R\$ 4.434,00), ambos no território Litoral Oeste.

A Estrutura Econômica da Região Litoral Oeste

O setor agropecuário na Região do Litoral Oeste, em 2005, foi responsável por 13,9% do PIB da região. As atividades marcantes desse setor estão relacionados a pecuária, como: bovinos, aves, leite e pescados, sendo esta última atividade mais forte no território do Litoral Norte, nos municípios de Acaraú, Barroquinha e Camocim. A região também produz banana e cana-de-açúcar e cera vegetal, mas com menor representatividade com relação as atividades citadas anteriormente.

Quanto ao setor industrial a participação no PIB da macrorregião é de 24,1%. Este setor é puxado principalmente pelas indústrias calçadistas na cidade de Itapagé e Uruburetama. A atividade de vestuário também é relevante na região, principalmente na cidade de Itapipoca.

Nota-se que o território do Litoral Oeste destaca-se mais pelo setor industrial, enquanto o Litoral Norte prevalece mais o setor agrícola, diversificando assim a economia da região. É importante dizer que os municípios de Barroquinha, Camocim, Acaraú, Itarema e Amontada são importantes exportadores de lagosta e camarão. E os municípios de Itapagé e Uruburetama são grandes exportadores de calçados.

O setor de serviços, em 2005, respondeu por 61% da economia da região. Os municípios que mais se destacam nesse setor são: Tejuoca, Cruz, Apuiarés, Chaval e Jijoca de Jericoacoara. Acompanhando a tendência do Estado, a região também se destaca nas atividades comerciais. A Macrorregião apresenta forte um potencial para o turismo com relação por apresentar uma grande dimensão litorânea. O município de Jijoca de Jericoacoara é o que mais se destaca na atividade turística, sendo esta uma das principais rotas do Ceará.

**Produto interno bruto, PIB per capita e estrutura setorial do valor adicionado,
segundo os municípios do Território Litoral Oeste - Ceará - 2005**

Territórios de Identidade/ Municípios	PIB (R\$ mil)	PIB per capita (R\$)	Estrutura setorial do valor adicionado (%)		
			Agropecuária	Indústria	Serviços
Total do Estado	40.923.492	5.047	6,0	23,1	70,9
Macrorregião Litoral Oeste	2.299.800	2.917	13,9	25,1	61,0
Território Litoral Oeste	1.376.508	3.175	12,7	30,4	56,9
Amontada	127.991	3.476	14,6	39,0	46,4
Apuiarés	31.474	2.180	13,0	10,3	76,7
Itapagé	202.874	4.434	6,9	37,5	55,7
Itapipoca	318.106	3.027	11,0	28,7	60,3
Miraíma	18.282	1.490	25,7	10,3	64,0
Paracuru	148.872	4.700	10,8	43,1	46,1
Paraipaba	94.229	3.248	24,1	20,0	55,9
Pentecoste	81.481	2.483	13,4	11,9	74,7
São Luís do Curu	24.276	2.014	15,8	20,1	64,1
Tejuoca	29.377	2.013	13,3	8,8	77,9
Trairi	159.491	3.212	14,3	35,0	50,7
Tururu	26.822	2.148	14,5	10,6	74,9
Umirim	40.792	2.193	18,6	9,2	72,2
Uruburetama	72.441	3.963	8,7	46,6	44,8

Fonte: IPECE, Instituto de Pesquisa e Estratégica Econômica do Ceará

**Produto interno bruto, PIB per capita e estrutura setorial do valor adicionado,
segundo os municípios do Território Litoral Norte - Ceará - 2005**

Territórios de Identidade/ Municípios	PIB (R\$ mil)	PIB per capita (R\$)	Estrutura setorial do valor adicionado (%)		
			Agropecuária	Indústria	Serviços
TOTAL DO ESTADO	40923492	5047	6,0	23,1	70,9
Macrorregião Litoral Oeste	2299800	2917	13,9	25,1	61,0
Território do Litoral Norte	923293	2602	15,6	17,3	67,0
Acaraú	149289	2919	16,1	16,4	67,5
Barroquinha	38341	2637	23,0	10,2	66,9
Bela Cruz	68820	2305	22,3	8,2	69,5
Camocim	186798	3209	14,9	23,4	61,7
Chaval	29731	2258	14,6	9,1	76,2
Cruz	61897	2659	13,8	8,3	77,9
Granja	85333	1614	17,0	10,4	72,6
Itarema	119604	3586	15,3	35,4	49,3
Jijoca de Jericoacoara	38646	2421	11,9	11,5	76,6
Marco	66733	3295	10,1	16,4	73,5
Martinópolis	14453	1452	12,0	12,4	75,6
Morrinhos	44270	2207	11,4	9,7	78,9
Uruoca	19379	1580	21,3	10,7	68,0

Fonte: IPECE, Instituto de Pesquisa e Estratégica Econômica do Ceará

2.2. O OLHAR PARTICIPATIVO DA COMUNIDADE

Temas Críticos da Região

Por ocasião das oficinas regionais participativas para elaboração do Plano Plurianual Participativo 2008/2011, foram colhidos dados sobre a situação atual da região a partir da identificação dos Temas Críticos, os quais são evidenciados pelas potencialidades regionais e principais problemas. Além do mais, foram priorizadas ações capazes de contribuir com o desenvolvimento regional/local.

- Baixo nível de escolaridade dos agricultores
- Deficiência na oferta de assistência técnica
- Reduzido apoio de políticas públicas para a comercialização
- Indefinição nas questões de regularização fundiária
- Carência de agroindústrias locais
- Reduzido apoio e capacitação aos empreendimentos familiares
- Condições precárias das estradas interregionais e vicinais que dificultam ou mesmo impedem o escoamento da produção
- Degradação ambiental
- Uso exagerado de agrotóxicos, provocando poluição dos rios, lagoas, degradação do solo, problemas de saúde nos agricultores e consumidores
- Baixo aproveitamento do potencial da cana-de-açúcar, mamona, gergelim, pinhão manso
- Carência de mão de obra especializada (hotelaria, gastronomia, ecoturismo, turismo rural, cultural e religioso)
- Existência de graves carências quanto à oferta dos serviços de saúde na região
- Atendimento da demanda reprimida para a assistência hospitalar e ambulatorial
- Falta de assistência psicossocial para a faixa etária infanto-juvenil
- Insuficiência na oferta de medicamentos alopáticos e fitoterápicos
- Ausência de laboratórios de análises clínicas para realização de biópsia
- Carência de qualificação profissional na área de educação e demais áreas
- Evasão escolar e baixo índice de aprovação
- Fragilidade dos sistemas de garantia do direito da criança e do adolescente
- Migração da juventude para os grandes centros urbanos, pela falta de oportunidade nas áreas de profissionalização e geração de renda
- Sistema de saneamento básico deficitário
- Falta de sensibilização e conscientização da população de como lidar com a produção e destino do lixo.

Prioridades Apontadas

Nº	AGRICULTURA, PESCA
1	Implantação, fortalecimento e apoio ao sistema de comercialização dos produtos da agricultura familiar.
2	Criação de um programa de incentivo e revitalização ao cooperativismo / associativismo e empreendimentos solidários na região.
3	Apoio e promoção de programas de formação e capacitação dos agricultores e agricultoras familiares da região.
4	Desenvolvimento de Ações Interinstitucionais Permanentes para Convivência e Desenvolvimento Sustentável do semi-árido.
5	Ampliação e aperfeiçoamento do serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural.
6	Implantação de programas para fortalecimento das cadeias produtivas, do coco, mandioca, carnaúba, banana, com destaque para a cajucultura.
7	Fortalecimento da cadeia produtiva da pecuária com enfoque na bovinocultura de corte e de leite, na ovinocaprinocultura, avicultura e apicultura.
8	Apoiar projetos de iniciativa local voltados para a geração de emprego e renda, através do FECOP e PSJ, com foco nos jovens e mulheres, priorizando a construção e a utilização de creches em tempo integral.
9	Estimular novas alternativas de produção e tecnologia sustentável, baseadas na pesca artesanal e extrativista.
10	Agilizar os processos de Reforma agrária com destaque nas ações de Regularização Fundiária.

Nº	INDÚSTRIA, COMÉRCIO E TURISMO
1	Elaborar e executar programa de atração industrial.
2	Realizar inventário de oferta turística; criar, implantar e promover o roteiro turístico integrado regional.
3	Implantação / ampliação dos serviços de abastecimentos de água, esgotamento sanitário urbanização de vilas e comunidades.
4	Criar um plano de desenvolvimento turístico regional que priorize o interior.
5	Apoiar a criação e execução de programa de combate a exploração sexual infanto-juvenil.
6	Criar e implantar centro de comercialização regional.
7	Programa de qualificação profissional.
8	Execução do projeto (SEINFRA/DERT) de reforma e ampliação do aeroporto regional de Camocim.
9	Estimular a continuidade das políticas públicas voltadas para o turismo bem como criar canais de comercialização de produtos artesanais e centro de comercialização dos mesmos.
10	Estruturar os pontos turísticos da região através de obras capacitações e investimentos para consolidação e implantação das atividades turísticas.

Nº	INFRA-ESTRUTURA
1	Construção da estrada da BR-222 – Tejuçuoca.
2	Recuperação da malha viária da região.
3	Construção da estrada da Tururu – Cemoaba.
4	Construção da estrada da Bela Cruz – Parazinho.
5	Construção da estrada da Banana – Itapipoca.
6	Ampliação do sistema de telefonia pública e móvel.
7	Construção do açude Gameleira (Itapipoca, Trairi, Tururu).
8	Pavimentação da estrada Paracuru - Poço Doce - Paraipaba - Lagoas das Almécegas – Trairi.
9	Ampliação da rede de eletrificação rural (Programa Luz para Todos).
10	Construção de cisternas, cisternas de placas, perfuração de poços e construção de barragens subterrâneas.

Nº	CULTURA E ESPORTE
1	Estímulo a criação de políticas públicas municipais e regionais voltadas a projetos esportivos.
2	Implantar núcleos de esporte (escolinha de base) nos municípios de acordo com o censo populacional.
3	Fortalecimento dos projetos culturais estruturantes nas regiões.
4	Incentivo e apoio a formação de grupos populares.
5	Capacitar professores de educação física e monitores para a preparação das olimpíadas escolares.
6	Criação e reforma de equipamentos esportivos, incentivando o desenvolvimento de várias modalidades esportivas.
7	Incentivar a prática esportiva extra-curricular, através da bolsa esporte nos municípios.
8	Construção de centros de arte e cultura nos municípios.
9	Realizar inventários, tombamentos e registros de bens patrimoniais.
10	Estímulo a criação de políticas públicas municipais e regionais interagindo com a política estadual da cultura.

Nº	SAÚDE
1	Estruturação de hospitais para atender às necessidades conforme especialização dessas unidades de saúde (propostas do plano estadual de saúde).
2	Construção / implementação de centros de especialidades médicas, abrangendo reabilitação funcional e exames complementares.
3	Negociação de maior aporte de recursos da união e do estado para construção, reforma e equipamentos para as unidades básicas de saúde.
4	Garantia de maior cooperação financeira do estado para o PSF.
5	Fortalecimento da assistência farmacêutica e implantação de farmácias populares.
6	Implantação de UTI'S Neonatal na macrorregional, em Sobral, e melhor distribuição dos leitos de UTI adulto, infantil e neonatal nas demais microrregionais.
7	Capacitação permanente dos profissionais de saúde na promoção, prevenção e recuperação da saúde, com ênfase na humanização do atendimento.
8	Aumento do número de Centro de Apoio Psicossocial – CAPS.
9	Ampliação dos leitos terciários nos hospitais das macrorregiões de Sobral e Fortaleza.
10	Implantação do SAMU Regional.

Nº	EDUCAÇÃO BÁSICA
1	Construção, ampliação, reforma de escolas e quadras poliesportivas, garantindo também a adequação de estruturas para a educação inclusiva.
2	Fortalecimento e valorização da participação da comunidade na escola (apoio a projetos voltados para a educação da família).
3	Aquisição e manutenção de laboratórios escolares de informática, ciências e equipamentos diversos.
4	Garantia de transporte escolar adequado.
5	Ampliação da jornada escolar.
6	Formação de professores na área de tecnologia da informação e laboratórios de ciências
7	Fortalecimento regime de colaboração estado—município (apoio a projetos da educação municipal).
8	Regime de colaboração estado e município — regulamentação de parcerias entre SEDUC e Secretarias Municipais de Educação.
9	Garantia de recursos humanos e materiais para acessibilidade à educação inclusiva.
10	Implementação do projeto Alfabetização na Idade Certa.

Nº	EDUCAÇÃO SUPERIOR, PROFISSIONAL, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
1	Expansão do Campus da Universidade Estadual no interior com oferta de novos cursos.
2	Implantação de cursos profissionalizantes nas escolas de Ensino Médio dos municípios /região, observando a realidade vocacional.
3	Formação docente continuada para o nível superior.
4	Desenvolvimento de projetos de educação profissional e básica gerando oportunidades de trabalho e renda aos jovens, principalmente aos que buscam o “primeiro emprego”.
5	Criação de Centros de Formação Tecnológica de nível médio e superior.
6	Avaliação e Monitoramento dos Cursos de Nível Superior.
7	Apoio e desenvolvimento de programas de Inclusão Digital.
8	Qualificação docente do professor de nível superior para o exercício do magistério.
9	Implantação de uma escola técnica profissionalizante, em Bela Cruz, tendo em vista o fácil acesso às cidades vizinhas.
10	Criação de cursos universitários atendendo as vocações regionais.

Nº	ASSISTENCIA SOCIAL
1	Coordenação e co-financiamento da Proteção Social Básica.
2	Fortalecimento da rede de Proteção Social Especial.
3	Produção, Beneficiamento e Distribuição de alimentos.
4	Geração de oportunidades de trabalho, emprego e renda.
5	Capacitação profissional de trabalhadores de acordo com as necessidades do mercado.
6	Implantação das Normas Operacionais Básicas de Recursos Humanos – NOB/RH, de acordo com diretrizes nacionais.
7	Implantação do Sistema de Informação, Monitoramento e Avaliação da Assistência Social.

8	Implantação do Sistema de Vigilância Social.
9	Fortalecimento das instâncias de controle social.
10	Assessoria a formação de conselhos municipais de segurança alimentar, através de capacitações e eventos diversos.

Nº	SEGURANÇA PÚBLICA, JUSTIÇA E DEFENSORIA
1	Estruturação, modernização, manutenção, fortalecimento e descentralização do sistema de segurança pública.
2	Valorização e fortalecimento da Defensoria Pública.
3	Universalização do acesso à Justiça.
4	Realização de concursos na área de segurança pública, com salários dignos e implantação PCCS.
5	Construção de presídios regionais nos municípios Acaraú e Camocim.
6	Construção / reforma de presídios, cadeias, delegacias, casas de abrigo e centro educacional para adolescentes e jovens infratores.
7	Destinação de recursos financeiros para manter o aparato policial (equipamentos, viaturas e policiais).
8	Capacitação psicológica para policiais.
9	Criação de presídios agrícola/regional, distantes dos centros urbanos.
10	Promoção do Atendimento e Acesso da População aos Serviços do Conselho da Mulher e Conselho Estadual de Direitos Humanos.

Nº	DESENVOLVIMENTO URBANO
1	Captação, adução, implantação e ampliação da rede de distribuição de água para zona urbana e rural e criação de mecanismos de reutilização da água, captação, adução e dessalinização, em regime de consórcios.
2	Criação, atualização e implementação dos Planos Diretores Participativos contemplando as áreas de habitação popular.
3	Implantação de banheiros/kits sanitários em comunidades urbanas e rurais de baixa renda, associada à educação sanitária, em parceria com organizações do terceiro setor, agentes de saúde.
4	Instalação de aterros sanitários, com coleta seletiva e reciclagem, em regime de consórcios.
5	Elaboração e implantação de programa saneamento básico nas cidades
6	Criação de um Fundo Estadual de Habitação de Interesse Social que dê suporte a implantação do Programa de Habitação considerando as diretrizes do Estatuto da Cidade
7	Elaboração de diagnóstico sobre operação, construção e localização dos matadouros visando orientar os municípios.
8	Implementação, em todos os municípios, do Programa de Habitação de Interesse Social, garantindo as condições dignas de habitabilidade, desenvolvido em parceria com município, estado e união.
9	Orientação e acompanhamento da elaboração de planos municipais e regionais de manejo dos resíduos sólidos.
10	Apoio a implantação de consórcio público intermunicipal

Nº	MEIO AMBIENTE
1	Criação de alternativas de convivência do homem com a Caatinga, com ações do programa de educação ambiental, incentivando a mudança de hábitos e consciência ecológica.
2	Fazer cumprir a Lei com relação a reservas de matas, exigindo atuação de órgãos competentes.
3	Implementação de políticas de consórcio para aterros sanitários incluindo coleta seletiva reciclagem e usina de triagem
4	Desenvolvimento de programas amplos e contínuos de educação ambiental, incentivando práticas de recuperação dos ambientes degradáveis
5	Criação e implantação de programas de reflorestamento na região.
6	Elaboração e execução de programas e projetos de educação ambiental para capacitação dos professores (palestras, seminários, visitas in loco, programas de rádio), envolvendo toda sociedade civil.
7	Fortalecimento dos órgãos ambientais municipais, capacitando os gestores ambientais e demais instituições que atuam na área.
8	Desenvolvimento de programas de forma intersetorial contemplando meio ambiente, saneamento e habitação.
9	Criação e implantação de unidades de conservação de acordo com a Lei do Sistema Nacional de Unidade de Conservação - SNUC
10	Implantação da Agenda 21

EIXO: Sociedade Justa e Solidária

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA – SEDUC

PROGRAMA	AÇÕES E PROJETOS PRIORITÁRIOS (2008-2010)	MUNICÍPIO
PADRÕES BÁSICOS DE FUNCIONAMENTO DAS ESCOLAS	Implantar e implementar 05 escolas estaduais de educação profissional.	Itapipoca, Bela Cruz, Camocim, Acaraú, e Granja
	Realizar acordo de cooperação técnica entre SEDUC/FUNCAP para execução de ações do PAIC.	Barroquinha, Pentecoste e Trairi
	Apoiar projetos dos municípios – PRODEM.	Barroquinha
	Adquirir 01 veículo para acompanhamento das ações do ensino médio.	Camocim
	Adquirir acervos bibliográficos para escolas estaduais.	Acaraú, Amontada, Apuiarés, Barroquinha, Granja, Itapajé, Itapipoca, Itarema, Jijoca de Jericoacoara, Marco, Martinópolis, Miraíma, Morrinhas, Paracuru, Paraipaba, Pentecoste, São Luiz do Curu, Tejuçuoca, Trairi, Tururu, Umirim, Uruburetama e Uruoca
	Adquirir brinquedotecas para a formação dos professores de educação infantil no curso normal.	Granja
	Adquirir equipamento e mobiliário para escolas de ensino médio, escolas indígenas, escolas novas, Liceu de Camocim, Liceu de Acaraú.	Acaraú, Camocim e Itapipoca
	Adquirir laboratórios de ciências multidisciplinares para escolas de ensino médio.	Bela Cruz, Granja e Paracuru
	Adquirir laboratórios de matemática, ciências e educação ambiental.	Todos os municípios da Macrorregião
	Construir 08 escolas estaduais (03 indígenas).	Acaraú (02), Bela Cruz, Barroquinha, Itapipoca, Itarema e Itapajé
	Construir 01 liceu e 02 escolas estaduais de educação profissional.	Itarema e Acaraú, Camocim
	Construir 06 quadras cobertas.	Jijoca de Jericoacoara, Paracuru, Miraíma, Uruburetama, Cruz e Acaraú
	Construir 15 salas para instalação e funcionamento de laboratórios de informática, ciências e ilha digital.	Apuiarés, Cruz, Itapajé, Itarema, Itapipoca, Pentecoste e Trairi
	Construir quadra coberta de escolas de ensino médio.	Granja
	Construir, ampliar e recuperar escolas.	Amontada
	Reformar escolas de ensino fundamental e do ensino médio.	Todos os municípios da Macrorregião
	Transferir recursos para aquisição de equipamentos/mobiliários das unidades escolares da rede estadual.	
	Adquirir material didático (livros e módulos) para educação de jovens e adultos.	
QUALIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA NA ZONA RURAL URBANA	Desenvolver aperfeiçoamento pedagógico nos níveis e modalidades de ensino.	Todos os municípios da Macrorregião
	Apoiar as ações dos exames supletivos.	
	Realizar Encontro Estadual da Educação de Jovens e Adultos.	
	Apoiar o projeto de formação para o enraizamento da educação ambiental no estado do Ceará.	
	Apoiar a III Conferência Nacional Infância-Juvenil pelo Meio Ambiente e a Formação da Comissão Organizadora estadual/distrital da conferência – COE.	
	Apoiar o desenvolvimento da iniciação científica nas escolas estaduais.	
	Apoiar o projeto de consolidação de habilidades básicas - 1º ano do ensino médio.	
	Desenvolver aperfeiçoamento pedagógico nos níveis e modalidades de ensino.	
	Apoiar os jogos escolares da rede pública e privada de ensino.	
	Apoiar a Bienal do Livro.	
	Revitalizar os laboratórios de ciências.	

QUALIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA NA ZONA RURAL URBANA	Apoiar as ações de educação de jovens e adultos - fazendo escola.	Todos os municípios da Macrorregião
	Implementar o projeto PREVEST.	
	Apoiar projetos pedagógicos desenvolvidos nas escolas da rede estadual.	
	Produzir e imprimir material didático para educação de jovens e adultos.	
	Imprimir material didático para alunos do ensino médio (língua portuguesa e matemática).	
	Premiar núcleo gestor e professores do 3º ano das 30 melhores escolas cujas turmas tenham atingido média superior a 552 (abono).	
	Produzir documentário sobre a história dos povos indígenas do Ceará.	Itapipoca, Acaraú e Itarema
	Produzir material específico para alunos indígenas.	
GESTÃO DEMOCRÁTICA DA EDUCAÇÃO BÁSICA	Realizar avaliação institucional das escolas da rede pública de ensino.	Todos os municípios da Macrorregião
	Realizar estudos e pesquisas.	
	Realizar qualificação da equipe técnica responsável pelo censo escolar no Ceará.	
	Avaliar o programa de alfabetização de jovens e adultos.	
	Realizar avaliação externa do Magister.	
	Realizar avaliação externa do Progestão.	
	Fortalecer as ações do censo educacional no Ceará.	
	Realizar avaliação externa do 5º e 9º anos do ensino fundamental.	
	Realizar seleção de diretor das escolas da rede pública estadual.	
	Realizar seleção e formação de representantes dos conselhos escolares.	
	Realizar avaliação externa do 2º ano do ensino fundamental (SPAEC - ALFA) - PAIC.	
	Realizar seminários regionais para disseminação dos resultados do SPAEC - 2007- Projeto Alvorada.	
	Apoiar as ações de gestão educacional nas escolas estaduais.	
	Realizar avaliação externa do ensino médio.	
	Realizar avaliação de desempenho dos profissionais do grupo ocupacional do magistério do ensino fundamental e médio da SEDUC.	
GESTÃO DEMOCRÁTICA DA EDUCAÇÃO BÁSICA	Implantar e implementar o projeto de superintendências regionais para monitoramento da gestão escolar.	Acaraú, Itapipoca e Camocim
	Realizar formação de profissionais em leitura e análise dos resultados de avaliações educacionais.	
COOPERAÇÃO ENTRE ESTADO/MUNICÍPIO	Apoiar o Projeto Brasil Alfabetizado.	Martinópolis
	Imprimir material de apoio do PAIC.	Todos os municípios da Macrorregião
	Apoiar o Brasil Alfabetizado – FNDE.	
	Reproduzir o material de alfabetização do PAIC - 1º ano do ensino fundamental.	
	Adquirir tecnologia para a alfabetização no âmbito do PAIC - 2º ano do ensino fundamental.	
	Confeccionar materiais serigráficos para a divulgação do PAIC.	
	Realizar acordo de cooperação técnica entre SEDUC/FUNCAP para execução de ações do PAIC.	
	Adquirir e distribuir livros de literatura infantil – PAIC.	
	Apoiar o desenvolvimento das ações do PAIC.	
ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA	Adquirir material de ensino e aprendizagem para os alunos da educação especial.	Todos os municípios da Macrorregião
	Adquirir equipamentos para educação especial.	
	Realizar adaptação física de prédios escolares.	
	Desenvolver aperfeiçoamento pedagógico na área de educação especial.	
DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE POLÍTICAS DE JUVENTUDE	Adquirir equipamentos e materiais permanentes para suporte ao desenvolvimento dos projetos: e-jovem, Protécnico integrado e sala de conteúdos.	Acaraú, Camocim e Itapipoca
	Apoiar as ações de empreendedorismo juvenil no Programa e-Jovem-FECOP.	
	Adquirir materiais e contratar serviços para as escolas de educação profissional.	Itapipoca, Bela Cruz, Camocim, Acaraú e Granja

VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR	Realizar formação continuada de professores para a oferta de ensino médio integrado indígena - Etapa I.	Acará, Itapipoca e Itarema
	Realizar formação de profissionais em leitura e análise dos resultados de avaliações educacionais.	Acará e Itapipoca
	Habilitar professores indígenas para a docência nos anos iniciais do ensino fundamental – etapa I.	
	Realizar formação de professores nas áreas do conhecimento - convênio 158/2001.	Itapipoca
	Realizar formação de professores indígenas.	Acará e Itapipoca
	Ofertar bolsas de tutoria para os professores orientadores do Profunário.	Todos os municípios da Macrorregião
	Realizar curso de formação para gestores escolares.	
	Implantar programa de Incentivo a participação em mestrado, doutorado e MBA.	
	Implantar o Programa de Excelência no Atendimento ao Cidadão.	Acará, Itapipoca e Camocim
	Implementar o Programa de Formação de Gestores da SEDUC.	
	Implementar o Programa Gente Feliz.	
GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - SEDUC	Adquirir laboratórios de informática para extensões das escolas estaduais de ensino médio.	Itapipoca, Bela Cruz, Camocim, Acará e Granja
	Adquirir microcomputadores e softwares para implementação do Programa e-Jovem.	Acará, Itapipoca e Camocim
	Adquirir equipamentos de informática para SEDUC/CREDE/SEFOR.	
	Adquirir 27 equipamentos de informática para os municípios – PAIC.	Todos os municípios da Macrorregião
	Adquirir 50 impressoras para unidades escolares da rede estadual de ensino.	Acará, Itapipoca, Paracuru, Trairi, Umirim, Uruoca, Cruz, Uruburetama, Chaval, Jijoca de Jericoacoara, Tejuçuoca, Amontada, Granja, Apuiarés, São Luis do Curu, Itapajé, Bela Cruz, Paraipaba, Morrinhos, Marco, Itarema, Miraíma, Pentecoste, Tururu, Camocim e Barroquinha
	Adquirir 01 kit multimídia para escolas de ensino médio.	Acará, Martinópolis, Itapipoca, Paracuru, Trairi, Umirim, uruoca, Cruz, Uruburetama, Chaval, Jijoca de Jericoacoara, Tejuçuoca, Amontada, Granja, Apuiarés, São Luis do Curu, Itapajé, Bela Cruz, Paraipaba, Camocim e Barroquinha
	Adquirir 07 módulos de informática para escolas de ensino médio.	Itapipoca, Amontada, tejuçuoca, Bela Cruz, Acará, Granja e Camocim

SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR - SECITECE

PROGRAMA	AÇÕES E PROJETOS PRIORITÁRIOS (2008-2010)	MUNICÍPIO
CEARÁ DIGITAL	Manter Centro Digital	Itapipoca
FORTALECIMENTO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	Implantar Pólo da Universidade Aberta do Brasil	Camocim
	Realizar Evento Regional da Conferência Estadual de Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação Superior e Educação Profissional	Itapipoca
	Fortalecer as ações do Instituto CENTEC: capacitar professores e recursos humanos da região e executar a prática laboratorial	Acará, Amontada, Granja e Pentecoste
PROGRAMA FORMAÇÃO DE TALENTOS PARA O DESENVOLVIMENTO	Capacitar professores e egressos do Ensino Médio de municípios de baixo IDM	Amontada, Morrinhos, Tejuçuoca, Umirim, Barroquinha, Chaval, Cruz, Granja, Itarema e Uruoca
PROGRAMA DE CLIMATOLOGIA E MEIO AMBIENTE	Instalar base geradora de informação	
INOVAÇÃO TECNOLÓGICA, PESQUISA E DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO	Capacitar Recurso Humano	Itapipoca
	Realizar Serviço de TI	

SECRETARIA DA SAÚDE - SESA

PROGRAMA	AÇÕES E PROJETOS PRIORITÁRIOS (2008-2010)	MUNICÍPIO
FORTELECIMENTO DA ATENÇÃO A SAÚDE NOS NÍVEIS SECUNDÁRIO E TERCIÁRIO	Adquirir Ambulância contemplado pelo Programa de Cooperação Federativa (PCF)	Apuiarés, Trairi, Martinópolis, Umirim, Uruburetama e Amontada
	Adquirir equipamentos hospitalares para Hospital do município contemplado pelo Programa de Cooperação Federativa (PCF)	Trairi e Itapipoca
	Construir Policlínica e adquirir equipamentos tipo I para 10 especialidades (FASTS)	Itapipoca
	Concluir a construção e adquirir equipamentos do Centro de Especialidades Médicas	
	Reformar e ampliar o Hospital Natércia Rios contemplado pelo Programa de Cooperação Federativa (PCF)	Itarema
	Construir e adquirir equipamento da Policlínica tipo I com 10 especialidades (FASTS)	Camocim
	Construir Centro Especializado em Odontologia – CEO	Itapipoca, Camocim e Acaraú
	Adquirir equipamentos para Hospitais Públicos Pólo em parceria com Consórcios Municipais	
	Executar reforma e ampliar Hospitais Públicos Pólo em parceria com Consórcios Municipais	
	Executar reforma e adquirir equipamentos em Hospitais Públicos de Pequeno Porte (HPP)	Apuiarés, Barroquinha, Martinópolis, Morrinhos, Paraipaba, São Luiz do Curu, Tejuçuoca, Tururu, Umirim, Uruburetama, Camocim, Itapipoca e Uruoca
FORTELECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	Adquirir equipamentos e materiais permanente para Unidade Básica de Saúde no município contemplado pelo Programa de Cooperação Federativa – PCF – MAPP 146	Apuiarés e Trairi

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL – STDS

PROGRAMA	AÇÕES E PROJETOS PRIORITÁRIOS (2008-2010)	MUNICÍPIO
PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	E Jovem - Primeiro Passo - Desenvolver ações de cidadania, atividades culturais e esportivas, educação social e profissional, para adolescentes e jovens de baixa renda, na faixa etária de 16 a 21 anos	Acaraú, Amontada, Camocim, Granja, Itapajé, Itapipoca, Marco, Paracuru, Paraipaba, Pentecoste, São Gonçalo do Amarante e Uruburetama
	Pro Jovem – Adolescente – Realizar serviço sócio-educativo para adolescente de 15 a 17 anos e tem como objetivo apoiar a convivência familiar e comunitária e viabilizar a permanência na escola	Acaraú, Amontada, Apuiarés, Barroquinha, Bela Cruz, Camocim, Chaval, Cruz, Granja, Itapipoca, Itapajé, Jijoca de Jericoacoara, Marco, Martinópolis, Miraíma, Morrinhos, Paracuru, Paraipaba, Pentecoste, São Luiz do Curu, Tejuçuoca, Trairi, Tururu, Umirim, Uruburetama e Uruoca
PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL	Atender a pessoas/ famílias vítimas de violência e em situação de vulnerabilidade social através dos Centros de Referência Especial em Assistência Social-CREAS	Amontada, Apuiarés, Camocim, Jijoca, Paracuru, Paraipaba e Uruburetama
	Erradicar o trabalho infantil - Capacitar as Famílias para que possam ter uma alternativa de geração de renda; ofertar cursos de arte cultura e atividades esportivas para as crianças e adolescente, fora do horário escolar.	Acaraú, Amontada, Apuiarés, Barroquinha, Bela Cruz, Camocim, Chaval, Cruz, Itapajé, Itarema, Itapipoca, Jijoca, Marco, Morrinhos, Paracuru, Paraipaba, Pentecoste, São Luís do Curu, Tejuçuoca, Trairi, Umirim e Uruburetama

PROGRAMA DE APOIO AS REFORMAS SOCIAIS - PROARES	Elaborar Planos Participativos Municipais - PPMs	Tejuçuoca, Granja, Tururu, Chaval, Barroquinha, Uruoca, Amontada, Itarema, Bela Cruz, Trairi, e Itapipoca
	Construir/Equipar Unidade de Atendimento	Tejuçuoca, Granja, Tururu Chaval, Barroquinha, Uruoca, Amontada, Itarema, Bela Cruz, Trairi e Itapipoca
	Atender criança, adolescente e jovem	Tejuçuoca, Granja, Tururu, Chaval, Barroquinha, Uruoca, Amontada, Itarema, Bela Cruz, Trairi e Itapipoca
SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL	Capacitar para formação de multiplicadores do Programa, envolvendo atores sociais, conselheiros municipais, gestores e equipes técnicas.	Bela Cruz e Paraipaba
DESENVOLVIMENTO EMPREENDEDORISMO E O ARTESANATO	Implantar Bancos comunitários no Ceará – Microcréditos , com prioridade às famílias cadastradas pelo CRAS	Itarema
	Capacitar Artesãos e empreendedores de economia solidária e apoiar seminários regionais realizados pela STDS com o apoio da rede Cearense de Socioeconomia	Acaraú, Amontada, Itapajé, Itapiúna, Itarema, Paraipaba, Pentecoste, Tejuçuoca, Trairi e Itarema
TRABALHO COMPETITIVO ALCANÇANDO A EMPREGABILIDADE	Qualificar jovens para o mercado de trabalho	Acaraú, Amontada, Camocim, Itapajé, Itarema, Itapipoca, Granja, Jijoca, Morrinhos, Paracuru, Paraipaba, Tejuçuoca, Trairi, Uruburetama e Uruoca
	Inserir jovens no mercado de trabalho	Acaraú, Camocim, Granja, Itapipoca e Trairi
	Cadastrar trabalhadores pelo SPETR	Acaraú, Amontada, Apuiarés, Barroquinha, Bela Cruz, Camocim, Chaval, Cruz, Granja, Itarema, Jijoca, Marco, Martinópolis, Miraima, Morrinhos, Paracuru, Paraipaba, Pentecoste, São Luís Curu, Tejuçuoca, Trairi, Tururu, Umirim, Uruburetama e Uruoca
	Inserir trabalhadores desempregados no mercado pelo SPETR	Acaraú, Amontada, Apuiarés, Barroquinha, Bela Cruz, Camocim, Chaval, Cruz, Granja, Itarema, Jijoca, Marco, Martinópolis, Miraima, Morrinhos, Paracuru, Paraipaba, Pentecoste, São Luís Curu, Tejuçuoca, Trairi, Tururu, Umirim, Uruburetama e Uruoca

SECRETARIA DA CULTURA – SECULT

PROGRAMA	AÇÕES E PROJETOS PRIORITÁRIOS (2008-2010)	MUNICÍPIO
COMUNICAÇÃO CULTURAL	Realizar campanha nos meios de comunicação acerca da importância do livro e da leitura	Todos os municípios da Macrorregião
	Publicar informativos mensais (300.000 ao ano) de difusão da diversidade cultural	
	Realizar campanhas de divulgação no Estado dos equipamentos da SECULT seus acervos e serviços	
	Implantar uma Rede Cultural de Programas de Rádio	
	Sinalizar espaços culturais nos municípios	

BIBLIOTECA CIDADÃ	Adquirir livros para as bibliotecas públicas que compõem o Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas	Todos os municípios da Macrorregião
	Construir, reformar ou adaptar e adquirir equipamento de Bibliotecas Públicas	Itapipoca
	Editar e distribuir livros e catálogos nas bibliotecas públicas municipais do Estado	Todos os municípios da Macrorregião
	Consolidar o Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas — Realização de cursos para profissionais de bibliotecas	Martinópolis, Uruoca, Itapipoca, Umirim, Paraipaba, Itapajé, Tururu, Apuiarés, Tejuçuoca, Itapajé, Tururu, Uruburetama, Miraíma Pentecoste, Amontada e Trairi
CEARÁ NO CIRCUITO CULTURAL DA AMÉRICA LATINA	Realizar feiras regionais e bienais do livro	Camocim
INCENTIVO ÀS ARTES E CULTURAS DO CEARÁ	Conceder Bolsas Talentos do Ceará (agente regional, agente cultural, bolsa artista, bolsa memória)	Apuiarés, Barroquinha, Granja, Tejuçuoca, Tururu
	Realizar cursos de formação em arte e cultura	
	Apoiar grupos culturais amadores (escolares)	
	Realizar eventos (feiras e festivais) visando a comercialização de produtos culturais	Apuiarés, Barroquinha, Camocim, Itarema, Paraipaba e Uruoca
	Apoiar grupos musicais (bandas, orquestras, corais etc) através da cessão de instrumentos e equipamentos musicais	
MEMÓRIA CULTURAL	Consolidar o mapeamento do patrimônio cultural em 184 municípios	Todos os municípios da Macrorregião
	Consolidar o Sistema Estadual de Arquivos Públicos (implantação de arquivos)	
	Reconhecer e registrar os Mestres da Cultura Popular Cearense	Trairi (1), Granja (1), São Luís do Curu (1)

SECRETARIA DO ESPORTE - SESPORTE

PROGRAMA	AÇÕES E PROJETOS PRIORITÁRIOS (2008-2010)	MUNICÍPIO
ESPORTE EDUCACIONAL E ESCOLAR	Bolsa Esporte — Garantir a concessão de 1.513 Bolsas Esporte a crianças e adolescentes.	Acarau, Amontada, Apuiarés, Barroquinha, Bela Cruz, Camocim, Chaval, Cruz, Granja, Itapajé, Itapipoca, Itarema, Jijoca de Jericoacoara, Marco, Martinópolis, Miraíma, Morrinhos, Paracuru, Paraipaba, Pentecoste, São Luis do Curu, Tejuçuoca, Trairi, Tururu, Umirim, Uruburetama e Uruoca.
	Olimpíadas Escolares - Realizar competição esportiva entre alunos de escolas públicas e privadas nas oito macrorregiões do Estado com a participação de aproximadamente de 14.045 alunos.	
	Escola Aberta - Realizar atividades esportivas em 50 Escolas Estaduais, beneficiando aproximadamente 3.600 crianças.	Barroquinha, Bela Cruz, Camocim, Morrinhos, Pentecoste e São Luis Curu
	Segundo Tempo Estadual- Esporte de Superação - Implantar 233 Núcleos de Esporte sendo, 183 Núcleos no Interior e 50 na Capital, beneficiando 46.600 crianças.	Acarau, Amontada, Apuiarés, Barroquinha, Bela Cruz, Camocim, Chaval, Cruz, Granja, Itapajé, Itapipoca, Itarema, Jijoca de Jericoacoara, Marco, Martinópolis, Miraíma, Morrinhos, Paracuru, Paraipaba, Pentecoste, São Luis do Curu, Tejuçuoca, Trairi, Tururu, Umirim, Uruburetama e Uruoca.
ESPORTE DE RENDIMENTO	Mão Amiga - Oferecer atividades de Formação em 30 Núcleos sendo, 12 em Fortaleza e 18 no Interior do Estado, beneficiando aproximadamente 1.500 crianças e jovens de 7 a 18 anos.	Itapajé
ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA	Jogos Paraolímpicos - Realização de evento esportivo para pessoas com deficiência com a participação de aproximadamente 600 para-atletas.	A definir
GESTÃO DE EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES ESPORTIVAS	PCF — Construir Quadras	Barroquinha, Marco e Martinópolis
	Construir Coberta de Quadra	Acarau, Bela Cruz, Trairi
	Construir Pista de Skate	Amontada

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL - SSPDS

PROGRAMA	AÇÕES E PROJETOS PRIORITÁRIOS (2008-2010)	MUNICÍPIO
SEGURANÇA MODERNA E COM INTELIGÊNCIA	Adquirir 1 rabecão para Itapipoca	Itapipoca
	Construir e equipar Delegacias Municipais de Polícia Civil	Granja, Trairi, Amontada, Itarema e Pentecoste
	Adquirir 5 viaturas tipo SRV para Delegacias Municipais de Polícia Civil	Granja, Trairi, Amontada, Itarema e Pentecoste
RONDA	Implementar o Programa Ronda do Quarteirão no interior do Estado / Parceria com a SENASP/MJ/CONV. 122/2007 — Armamento, Comunicação, Operacional, Mobiliário e Utensílios, Proteção Individual e Veículos.	Itapipoca
GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Implementar o Programa Ronda do Quarteirão no interior do Estado / Parceria com a SENASP/MJ/CONV. 122/2007 - Informática R\$ 459.666,68	

SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA – SEJUS

PROGRAMA	AÇÕES E PROJETOS PRIORITÁRIOS (2008-2010)	MUNICÍPIO
INFRA-ESTRUTURA DO SISTEMA PENITENCIÁRIO DO CEARÁ - INFRAPEN	Construir Cadeia Pública (51 vagas)	Acaraú
	Construir Cadeia Pública (26 vagas)	Amontada
	Recuperar Cadeia Pública	Camocim
	Construir Cadeia Pública (26 vagas)	Cruz
	Recuperar Cadeia Pública	Granja, Itapajé
	Recuperar Cadeia Pública, reformar e/ou ampliar Penitenciárias	Itapipoca
	Construir Cadeia Pública (26 vagas)	Jijoca de Jericoacoara
	Recuperar Cadeia Pública	Paracuru
	Construir Cadeia Pública (51 vagas)	Trairi
	Construir Cadeia Pública (26 vagas)	Umirim

EIXO: Economia para uma Vida Melhor
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO – SDA

PROGRAMA	AÇÕES E PROJETOS PRIORITÁRIOS (2008-2010)	MUNICÍPIO
ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL-ATER	Inserir 145 agentes rurais no Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATERCE	Amontada, Apuiarés, General Sampaio, Irauçuba, Itapagé, Itapipoca, Itarema, Miraíma, Paracuru, Paraipaba, Pentecoste, São Gonçalo do Amarante, São Luís do Curu, Tejuçuoca, Trairi, Tururu, Umirim, Uruburetama, Acaraú, Barroquinha, Bela Cruz, Camocim, Chaval, Cruz, Granja, Jijoca de Jericoacoara, Marco, Martinópolis, Morrinhos e Uruoca
DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO A TERRA	Conceder Crédito Fundiário, sob demanda, às famílias rurais.	Todos os municípios da Macrorregião
DESENVOLVIMENTO DA PESCA ARTESANAL E PISCICULTURA ASSOCIATIVA	Ofertar suporte tecnológico e assistência técnica para os setores da pesca e piscicultura no território Sobral com peixamento de 2,19 milhões de alevinos em 405 coleções d'água peixadas beneficiando 10.125 famílias, (Obs. N° de famílias e coleções d'água são com repetições)	Acaraú, Amontada, Apuiarés, Barroquinha, Bela Cruz, Camocim, Chaval, Cruz, Granja, Itapagé, Itapipoca, Itarema, Marco, Martinópolis, Miraíma, Morrinhos, Paraipaba, Pentecoste, São Luís do Curu, Tejuçuoca, Trairi, Tururu, Umirim, Uruburetama, Uruoca

DESENVOLVIMENTO DAS CADEIAS PRODUTIVAS DA PECUÁRIA	Adquirir e implantar 20 unidades de resfriamento de leite para o desenvolvimento da cadeia produtiva do leite.	Apuiarés, Bela Cruz, Cruz, Itapajé, Itapipoca e Marco, Amontada, Granja, Itarema, Miraima, Marco, Itapipoca, Morrinhos, Tejuoca, Tururu, Umirim e Uruoca.
	Realizar campanha de vacinação contra febre aftosa, objetivando vacinar 206.490 bovinos, alcançando 88,2% do rebanho de bovinos da região, ultrapassando o mínimo exigido pelo Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento que é de 80,0%.	Acaraú, Amontada, Apuiarés, Barroquinha, Bela Cruz, Camocim, Chaval, Cruz, Granja, Itapajé, Itapipoca, Itarema, Jijoca de Jericoacoara, Marco, Martinópolis, Miraima, Morrinhos, Paracuru, Paraipaba, Pentecoste, São Luís do Curu, Tejuoca, Trairi, Tururu, Umirim, Uruburetama e Uruoca
DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR	Adquirir e distribuir pelo Projeto Distribuição de Sementes e Mudanças do Ceará, 173.320 kg de sementes (agroindustriais, segurança alimentar, oleaginosas e suporte forrageiro), atendendo a 7.870 agricultores de base familiar (Obs. Nº de agricultores com repetição).	Todos os municípios da Macrorregião
	Programa de Biodiesel – Incentivar o plantio de 25.235 ha de oleaginosas beneficiando 20.996 agricultores de base familiar, (Obs. Nº de agricultores com repetição).	Amontada, Apuiarés, Bela Cruz, Cruz, Itapajé, Itapipoca, Itarema, Marco, Martinópolis, Miraima, Morrinhos, Pentecoste, São Luís do Curu, Tejuoca, Trairi, Tururu, Umirim, Uruburetama e Uruoca.
	Adesão de 81.481 produtores no Programa Garantia Safra	Acaraú, Amontada, Apuiarés, Barroquinha, Camocim, Chaval, Granja, Itapajé, Itapipoca, Marco, Martinópolis, Miraima, Morrinhos, Paracuru, Pentecoste, São Luís do Curu, Tejuoca, Trairi, Tururu, Umirim, Uruburetama Uruoca.
	Adquirir e distribuir 102 Medidores Horó-Sazonais	Acaraú, Bela Cruz, Itapajé, Marco, Paraipaba, Pentecoste
	Implantar 2.433 ha de práticas agrícolas conservacionistas para convivência com o semi-árido (Tecnologias: captação "In Situ", Plantio Direto, Escarificação, Correção de Solos e Adubação Verde), beneficiando 1.143 agricultores de base familiar com repetição.	Apuiarés, Itapajé, Itapipoca, Miraima, Pentecoste, Tejuoca, Umirim, Uruburetama
	Implantar 53 projetos de irrigação integrada no modelo "Mandala"	Apuiarés, Itapajé, Itapipoca, Miraima, Pentecoste, Tejuoca, Umirim, Uruburetama
	Modernizar e fortalecer 37 agroindústrias de farinha e derivados (casas de farinha), atendendo a 37 Associações comunitárias, beneficiando a 740 agricultores de base familiar .	Tururu, Umirim, Barroquinha, Paraipaba, São Luís do Curu, Camocim, Amontada, Acaraú, Trairi, Granja, Marco, Itarema, Cruz, Bela Cruz, Morrinhos
	Implantar 12 unidades de processamento da palha da carnaúba, atendendo a 12 Associações Comunitárias, beneficiando a 720 agricultores de base familiar com repetição.	Bela Cruz, Cruz, Granja, Martinópolis, Marco, Itapipoca, Miraim
	Implantar 04 Estruturas de Cultivo Protegido de Hortaliças, atendendo 04 Associações, beneficiando 40 Agricultores de Base Familiar - Casa de Vegetação para Agricultura Familiar.	Camocim, Granja, Uruburetama e Uruoca
	Revitalizar a Agrovila de Gangorra e Itaúna – Apoio para recuperação da infraestrutura hidráulica, irrigação e bio-compostagem líquida em 28 hectares, beneficiando 40 agricultores de base familiar	Granja

DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL E COMBATE À POBREZA	Adquirir e distribuir 11,32 milhões litros de leite bovino tipo C, atendendo a 10.332 beneficiários diariamente.	Acarauá, Amontada, Trairi, Paraipaba, Itapajé, Apuiarés, Pentecoste, Tejuçuoca, São Luiz do Curu, Uruoca, Martinópolis, Granja, Camocim, Chaval, Barroquinha, Morrinhos, Itarema, Cruz, Bela Cruz, Jijoca de Jericoacoara, Miraíma, Itapipoca, Tururu, Umirim e Marco
	Construir 758 cisternas de placas	Todos os municípios da Macrorregião
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DOS ASSENTAMENTOS	Construir 225 habitações rurais nos assentamentos beneficiando 789 pessoas envolvendo recursos da ordem de R\$ 573.328,41	Todos os municípios da macrorregião
COMBATE À POBREZA RURAL NO CEARÁ – PROJETO SÃO JOSÉ II	Implantar 47 subprojetos de abastecimento d'água e subprojetos produtivos, beneficiando 2.350 famílias e investindo R\$ 3.401.865,43.	Todos os municípios da macrorregião

CONSELHO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO – CEDE

PROGRAMA	AÇÕES E PROJETOS PRIORITÁRIOS (2008-2010)	MUNICÍPIO
GESTÃO DO FUNDO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL	Implantar de 10 Empreendimentos de Médio e Grande Porte	A definir
	Atrair 10 Empreendimentos de Médio e Grande Porte	
FORTALECIMENTO DOS SETORES ECONÔMICOS E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	Contratar Consultoria sobre os Principais Agronegócios do Estado	Todos os municípios da microrregião.
	Elaborar de Guia Econômico das Macrorregiões do Estado	
	Monitorar as empresas beneficiadas pelo FDI	
	Elaborar a Base de Dados de Infra-Estrutura do Ceará	

SECRETARIA DAS CIDADES

PROGRAMA	AÇÕES E PROJETOS PRIORITÁRIOS (2008-2010)	MUNICÍPIO
DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO REGIONAL	Atender 2 Comunidades com Projetos Produtivos	Paracuru e Tejuçuoca
ESTRUTURAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO URBANA	Pavimentar 31.071,77 m² de vias	Acaraú, Camocim, Itarema, Marco e Uruburetama
	Reformar Mercados Públicos	Granja e Pentecoste
	Construir 01 praça	Paraipaba
	Executar uma (01) obra de requalificação urbana	Jijoca de Jericoacoara e Trairi
	Construir 3 canteiros centrais	Uruoca
	Construir infra-estrutura urbana	Cruz
SANEAMENTO AMBIENTAL	Elaborar 1 Plano Regional de Gestão de Abatedouro	Acaraú, Amontada, Apuiarés, Barroquinha, Bela Cruz, Camocim, Chaval, Cruz, Granja, Itapagé, Itapipoca, Itarema, Jijoca de Jericoacoara, Marco, Martinópolis, Miraíma, Morrinhos, Paracuru, Paraipaba, Pentecoste, São Luiz do Curu, Tejuçuoca, Trairi, Tururu e Umirim
	Adquirir 5.659 equipamentos (hidrômetros, acessórios, kits de dosagem).	
	Realizar 22.058 ligações domiciliares de água	Acaraú, Amontada, Apuiarés, Barroquinha, Bela Cruz, Camocim, Chaval, Cruz, Granja, Itapagé, Itapipoca, Itarema, Jijoca de Jericoacoara, Marco, Martinópolis, Miraíma, Morrinhos, Paracuru, Paraipaba, Pentecoste, São Luiz do Curu, Tejuçuoca, Trairi, Tururu, Umirim, Uruburetama e Uruoca
	Realizar 7.731 ligações domiciliares de esgoto	
	Instalar 1.409 kit's sanitários	Bela Cruz, Itarema
	Formalizar 4 consórcios públicos municipais	Acaraú, Camocim, Itapagé, e Itapipoca
	Implantar 1 aterro sanitário	Camocim
	Implantar 7 estações de transferências	Camocim e Paracuru
	Implantar 2 centros de reciclagem	
	Implantar 4 fábricas de cloro	Cruz, Pentecoste, Trairi e Umirim
HABITACIONAL	Construir 50 fogões com eficiência energética	Amontada
	Construir 400 kit's sanitários	Barroquinha (100); Itapaje (200) e Uruoca (100)
	Construir 353 unidades habitacionais	Uruoca (23), Acaraú (240) e Martinópolis (90)

CONSELHO DE POLÍTICAS E GESTÃO DO MEIO AMBIENTE – CONPAM

PROGRAMA	AÇÕES E PROJETOS PRIORITÁRIOS (2008-2010)	MUNICÍPIO
PROTEÇÃO DOS RECURSOS AMBIENTAIS	Identificar Áreas de Risco de Acidentes com Produtos Químicos Perigosos - P2R2 (instalação de comitê e área de risco mapeada)	Uruburetama, Acaraú, Itarema, Camocim e Umirim
	Instalar, em parceria com a secretaria das cidades, da Gestão Integrada de Resíduos Sólidos Urbanos e Industriais (consórcios intermunicipais)	Todos os municípios da Macrorregião
	Implementar projeto de Prevenção, Monitoramento, Controle de Queimadas e Combate aos Incêndios – PREVINA (plano de ação, seminários e cursos)	
	Implementar um projeto de Gestão da Política de Recursos Florestais (viveiros de mudas, reflorestamento de nascentes e rios)	Cruz
	Desenvolver projetos de Gestão da Política de Controle de Agrotóxico (plano de ação, seminários e cursos)	Todos os municípios da Macrorregião
GESTÃO AMBIENTAL ESTRATÉGICA	Implementar o Zoneamento Ecológico Econômico da Zona Costeira, Serras Úmidas e Caatinga – ZEE (ZEE implantado, capacitação de gestores)	Todos os municípios da Macrorregião
	Implantar Planos de Intervenção Orla Marítima (seminários)	Barroquinha, Camocim, Jijoca de Jericoacoara, Cruz, Acaraú, Itarema, Amontada, Itapipoca e Trairi
	Certificar Municípios com o Selo Município Verde – PSMV (seminários, certificação dos municípios)	Todos os municípios da Macrorregião
	Fortalecer a Gestão Ambiental nos Municípios (cursos, implantação da gestão municipal).	
	Implementar o ICMS Ecológico (seminários)	
BIODIVERSIDADE PROBIO	Desenvolver projeto de Gestão do Sistema Estadual de Unidades de Conservação – SEUC (criação do sistema, regularização do Parque do Cocó e delimitação da poligonal)	Acaraú e Camocim
	Desapropriar Áreas de Relevante Interesse Ecológico para criação de Unidades de Conservação.	Granja
EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO CEARÁ - PEACE	Criar a Rede Cearense de Educação Ambiental - RECEBA (implantar rede)	Todos os municípios da Macrorregião
	Promover cursos de Formação de Educadores Ambientais (capacitação p/ professores em Educação Ambiental)	
	Construir Agenda 21 Estadual (Agenda 21 / publicação, seminários)	
	Promover cursos de Qualificação de Gestores Ambientais (cursos p/ gestores municipais)	
	Implementar Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P (seminários de conscientização e mobilização do setor público)	
DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DO ESTADO DO CEARÁ-PRODETUR/CE	Realizar Ações Ambientais no Pólo Turístico - Costa do Sol Poente – PRODETUR (área de duna reflorestada, construção de centros de gestão integrada de UCs).	Barroquinha, Itapipoca, Trairi e Paracuru

SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS – SRH

PROGRAMA	AÇÕES E PROJETOS PRIORITÁRIOS (2008-2010)	MUNICÍPIO
SUPRIMENTO HÍDRICO PARA CENTROS URBANOS E RURAIS	Construir Sistema de Abastecimento de Água	Amontada, Tururu e Umirim
	Implantar Sistema de Dessalinização de Água	Amontada, Barroquinha, Itapipoca, São Luis do Curu, Trairi e Umirim
	Recuperar Sistema de Abastecimento de Água	Amontada, Tejuoca e Umirim
GERENCIAMENTO E INTEGRAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS	Desapropriar e construir Barragem Gameleira, com capacidade de acumulação d'Água de 52.642.000 m³ e sistema adutor até a sede municipal.	Itapipoca
	Realizar Inventário Ambiental dos sistemas hídricos	Chaval, Pentecoste e Itapipoca
	Formar as comissões gestoras de sistemas hídricos	Miraíma, Granja, Chaval, Martinópolis, Uruoca e Itapipoca
	Implantar e fortalecer os comitês de bacias hidrográficas (produção de material educativo, realização de eventos e contratação de facilitador/moderador)	Estado do Ceará
	Desapropriar e construir a Barragem Missi, com capacidade de acumulação d'Água de 54.070.000 m³ e sistema adutor até a sede municipal e ao município de Amontada.	Miraíma
OFERTA HÍDRICA ESTRATÉGICA PARA MÚLTIPLOS USOS	Recuperar a infra-estrutura hídrica gerenciada pela COGERH (25 açudes e 60 km de canais e adutoras)	Itapipoca

SECRETARIA DO TURISMO – SETUR

PROGRAMA	AÇÕES E PROJETOS PRIORITÁRIOS (2008-2010)	MUNICÍPIO
PRODETUR II	Construir 228 km de estradas (complementação da Rodovia Estruturante – CE 085)	Itapipoca, Itarema e Amontada
	Construir Aterro Sanitário	Paracuru
	Construir o Binário de Acesso a Praia da Lagoinha	Paraipaba
	Desapropriar para Construção de Rodovias	Itapipoca, Itarema e Amontada
	Construir Estrada Granja/Viçosa- Complementação da Rodovia Estruturante -CE 085	Granja
	Realizar 400 Cursos Profissionalizantes e 20 Cursos Gerenciais	São Gonçalo do Amarante, Paracuru, Paraipaba, Trairi, Itapipoca, Jijoca de Jericoacoara e Camocim
DESENVOLVIMENTO DE DESTINOS E PRODUTOS TURÍSTICOS	Implantar Centro de Convenções de Fleixeiros	Trairi
	Realizar a sinalização Turística, Indicativa, Interpretativa de Acesso ao Pólo Turístico de Jericoacoara	Jijoca de Jericoacoara
	Realizar a iluminação das Praias – Mundaú, Cumbuco, Fleixeiros e Paracuru	Trairi e Paracuru
	Ampliar e melhorar o Aeroporto de Camocim	Camocim

SECRETARIA DA INFRA-ESTRUTURA - SEINFRA

PROGRAMA	AÇÕES E PROJETOS PRIORITÁRIOS (2008-2010)	MUNICÍPIO
RODOVIÁRIO DO ESTADO DO CEARÁ - CEARÁ III	Restaurar a Rodovia CE-364, Trecho Campanário - Entr. CE 311/Granja (28km)	Granja
	Restaurar a Rodovia CE-085, Trecho Granja - Camocim (23km)	Granja e Camocim
	Pavimentar a Rodovia CE-168 / 243, Trecho Assunção - Itapajé (19km)	Itapajé
	Restaurar a Rodovia CE-168, Trecho Itapipoca - Assunção (21km)	Itapipoca
	Restaurar a Rodovia CE-179, Trecho Marco - Bela Cruz - Cruz (25km)	Marco, Bela Cruz e Cruz
	Restaurar a Rodovia CE-243, Trecho Varjota (Distrito) - Uruburetama (11km)	Varjota e Uruburetama
TELECOMUNICAÇÕES DO ESTADO	Implantar Telefones Públicos em Comunidades Rurais	Todos os municípios da Macrorregião
	Implementar a Gestão do Uso da Telefonia no Âmbito da Administração Pública Estadual	
	Implantar acessos aos Parques Eólicos - Construção de Rodovias	Paracuru
RODOVIÁRIO DO ESTADO DO CEARÁ	Pavimentar a CE 433, trecho: Itarema - Almofala (8,84km)	Itarema
INFRA-ESTRUTURA E LOGÍSTICA	Construir Pontes sobre o Riacho Tauá e o Rio Angelim	Uruburetama
	Construir a 1ª etapa do Centro de Comércio Informal (Mercado do Peixe)	Acará
	Construir Complexo Poliesportivo na sede	Apuiarés
	Gerenciar a Implantação das Obras de Infra-Estrutura das Praias do Litoral Oeste - Cumbuco	Caucaia
SUPRIMENTO E UNIVERSALIZAÇÃO DO ATENDIMENTO COM ENERGIA ELÉTRICA	Implantar Infra-Estrutura de Energia Elétrica / Plano de Investimentos Especiais	Todos os municípios da Macrorregião
	Implantar Gestão Energética no Âmbito da Administração Pública	
	Realizar atendimento de Domicílios Rurais com Energia Elétrica - Programa Luz Para Todos	
	Implantar Plataformas de Coleta de Dados (*) - Estudos para Implantação de Energia Eólica	
	Elaborar o Balanço Energético do Estado do Ceará	
	Elaborar o Atlas Solarimétrico do Estado do Ceará	
	Elaborar Atlas do Potencial Eólico do Estado do Ceará	
MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA	Construir Posto Rodoviário (CPRv)	Paracuru
	Reformar de Posto Rodoviário (CPRv)	Umirim
	Reformar os equipamentos: Sede de CIRETRAN e Postos de Atendimento	Itapipoca, Pentecoste e Acará,

GLOSSÁRIO

DEMOGRAFIA

População residente - constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data da pesquisa.

Situação do domicílio - A classificação da situação do domicílio é urbana ou rural. Como situação urbana, considera-se as áreas correspondentes às cidades (sedes municipais), às vilas (sedes distritais) ou às áreas urbanas isoladas. A situação rural abrange toda a área situada fora desses limites.

Densidade demográfica - é calculada pela razão entre a população total e a área total em km². Indica a concentração da população por km².

Taxa de urbanização - é o indicador que mostra o grau de urbanização de uma determinada área ou região, e é medido pela relação entre a população urbana e a população total.

EDUCAÇÃO

Taxa de Escolarização Líquida — expressa o percentual de alunos matriculados em determinado nível de ensino na idade ou faixa etária teoricamente adequada a esse nível em relação à população nessa mesma faixa etária. No ensino fundamental a faixa etária teoricamente adequada é de 6 a 14 anos e no ensino médio de 15 a 17 anos de idade.

Taxa de distorção idade-série — expressa o percentual de alunos em cada série ou grupo de séries, com idade superior à idade recomendada (maior de 15 anos no ensino fundamental e maior de 18 anos no ensino médio).

SAÚDE

Taxa de mortalidade infantil (por 1.000 nascidos vivos) — número de óbitos de menos de 1 ano, por mil nascidos vivos, na população residente. Estima o risco de morte dos nascidos vivos durante o seu primeiro ano de vida. A organização mundial de saúde considera aceitável até 10 mortes por 1.000 nascidos vivos.

Percentual de cobertura pelo PSF - percentual da população atendida pelo Programa de Saúde da Família, em determinado espaço geográfico. Mede a cobertura populacional do PSF.

Taxa de internação por acidente vascular — AVC (por 10.000 habitantes) — é obtida pela divisão do número de internações por AVC dividido pela população acima de 40 anos de idade, vezes 10.000.

SANEAMENTO BÁSICO

Taxa urbana de cobertura de água- proporção da população urbana beneficiada com abastecimento de água.

Taxa urbana de cobertura de esgoto - proporção da população urbana beneficiada com esgotamento sanitário.

ECONOMIA

Produto Interno Bruto-PIB - é uma medida estatística e contábil do total de bens e serviços finais produzidos pelos agentes econômicos residentes em uma dada economia em determinado tempo (geralmente um ano).

Composição Setorial do PIB — consiste na participação percentual dos setores agropecuário, indústria e serviços na formação do PIB global.

PIB municipal- constitui-se na distribuição do PIB global pelos municípios de acordo com o peso de cada setor (agropecuária, indústria e serviços) em sua composição.

PIB municipal per capita- corresponde ao valor do PIB do município dividido pela população residente do município. Indica o nível de produção econômica em um território, em relação ao seu contingente populacional. Valores muito baixos assinalam, em geral, a existência de segmentos sociais com precárias condições de vida.

HINO DO CEARÁ
POESIA DE THOMAZ LOPES
MÚSICA DE ALBERTO NEPOMUCENO

Terra do sol, do amor, terra da luz!
Soa o clarim que a tua glória conta!
Terra, o teu nome a fama aos céus remonta
Em clarão que seduz!
Nome que brilha esplêndido luzeiro
Nos fulvos braços de ouro do cruzeiro!

Mudem-se em flor as pedras dos caminhos!
Chuvas de pratas rolem das estrelas...
E despertando, deslumbrada ao vê-las,
Ressoe a voz dos ninhos...
Há de florar nas rosas e nos cravos
Rubros o sangue ardente dos escravos

Seja teu verbo a voz do coração,
- Verbo de paz e amor do sul Norte!
Ruja teu peito em luta contra a morte,
Acordando a amplidão,
Peito que deu alívio a quem sofria
E foi o sol iluminando o dia!

Tua jangada afoita enfune o pano!
Vento feliz conduza a vela ousada!
Que importa que o teu barco seja um nada.
Na vastidão do oceano,
Se à proa vão heróis e marinheiros
E vão no peito corações guerreiros?

Sim, nós te amamos, em aventuras de mágoas!
Porque esse chão que embebe a água dos rios
Há de florar em meses, nos estios
E bosques, pelas águas!
Selvas e rios, serras florestas
Brotem do solo em rumorosas festas!



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

www.seplag.ce.gov.br
planejamentoparticipativo@seplag.ce.gov.br